Administração e Oficinas:
Edifício da Imprensa Oficial
Rua Duque de Caxias
João Pessôa —:— Paraíba

A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

DIRETOR
ORRIS BARBOSA
GERENTE:
J. F. CAVALCANTI

ANO XLVII | JOÃO PESSÔA — Terça-feira, 25 de julho de 1939 | NÚMERO 164

"A PARAÍBA QUE HA QUASI UM LUSTRO SE VEM TRANSFORMANDO NUMA ENSEADA TRANQUILA DE PAZ — JÁ AGORA PÓDE OFERECER AO PAÍS ÊSSE EXEMPLO HONROSO DE EDUCAÇÃO CÍVICA E ESPIRITO PÚBLICO — RENÚNCIA COMPLETA A'S PAIXÕES PARTIDÁRIAS QUE ESTIOLAVAM O MELHOR DE NOSSAS ENERGIAS PATRIÓTICAS, E UNIÃO SINCERA DOS SEUS FILHOS SOB A BANDEIRA ÚNICA DO NOVO REGIME E INSPIRAÇÃO SUPREMA DO CHEFE INSIGNE QUE O IMPLANTOU". — (Do brilhante discurso pronunciado pelo interventor Argemiro de Figueirêdo, na instalação do Departamento Administrativo do Estado).

O 9.º ANIVERSÁRIO DA MORTE DE JOÃO PESSÔA

As homenagens que serão prestadas, nesta capital, á memória do inesquecivel estadista paraibano

João Pessôa

A PASSAGEM, amanhã, do 9.º aniversário da morte de João Pessôa, dará oportunidade a que a nossa terra, pelo seu Govêrno e povo, preste, mais uma vez, significativas homenagens á memoria do inesquecivel estadista paraibano, devendo ter as comemorações nesta capital carater nitidamente cívico.

Nas escolas públicas serão realizadas, como nos anos anteriores, preleções sobre a vida e a obra do presidente João Pessôa, além de várias solenidades comemorativas.

AS COMEMORAÇÕES DO CENTRO CÍVICO "JOÃO PESSÔA"

O "Centro Cívico "João Pessôa", como faz todos os anos, organizou

(Conclúe na 5.ª pag.)

ESCOLHIDO O DR. LAURO MONTENEGRO PARA MEMBRO DO CONSÊLHO NACIONAL DE GEOGRAFIA

O BRASIL inteiro já conhece o trabalho do Consêlho Nacional de Geografia e o seu importante papel científico.

Órgão de acentuado valor, o Consêlho tem sempre procurado atrair ao seu seio técnico cultos e esforçados, o que, aliás, lhe tem dado as grandes possibilidades da ação profícua que vem exercendo.

Agora mesmo acaba de ser escolhido como um dos seus membros, o dr. Lauro Montenegro, secretário da Agricultura dêste Estado, a quem foi dirigido, pelo embaixador Macêdo Soares, presidente do I. B. G., o seguinte telegrama:

"Rio de Janeiro, 21-7-1939 — Exmo.

(Conclúe na 5.ª pag.)

A OBRA DE MARTINS JUNIOR

ERNANI SATIRO

O Govêrno do Estado de Pernambuco designou, ha pouco tempo, uma comissão destinada a rever a obra de Martins Junior, para o fim de reeditá-la. Nenhuma idéia mais simpatica do que essa, de reproduzir ao conhecimento das novas gerações, o pensamento de homens de talento, que não tiveram a fortuna de vêr suas produções alcançarem a merecida consagração.

Martins Junior é uma das figuras interessantes do nosso passado. Jornalista e professor, jurista e homem público, seu nome atraiu as atenções de uma época e acrescentou á velha Faculdade de Direito do Recife mais um motivo de gloria. Foi um dos que melhor ensinaram a Pernambuco suas atitudes caracteristicas de coragem cívica, numa fase em que a "hipertrofia do poder" alcançara um indice mais alarmante do que na malsinada República de 1930.

Mas, infelizmente, a obra do eminente pernambucano não aproveita muito ao seu nome. A pressa com que teve de ingressar nos embates acadêmicos, daí saltando para as agitações da política partidaria; a fluência harmoniosa e espontanea de sua palavra, facilitando triunfos que outros só a muito esforço alcançavam; as finalidades mesmas de seus escritos, imediatas e múltiplas, não lhe deram ao espirito a serenidade capaz de imprimir á sua obra uma unidade, uma profundeza que a tornassem duradoura.

E' verdade que nem tudo é fragmentario e apressado. A "História do Direito Nacional", por exemplo, tem interêsse impessoal e preocupação de cultura. Mas bem se póde avaliar o que seja uma história do nosso direito, quando êle ainda não tinha uma existencia própria. E' a história de um direito... romano, português, grego — tudo, menos de um direito brasileiro. De um direito civil sem codificação, emanado de velhas Ordenações, misturadas de decretos, alvarás e avisos, que lhes confundiam a primitiva essencia. E vê-se o esforço do autor, pelas suas longas incursões em fontes alienigenas e principios tradicionais. Apezar disso, e de uma orientação filosófica hesitante, é um livro que não deslustra o nome de seu criador.

Os "Estudos Juridicos", fragmentados embora, tinham, á luz da legislação então vigente, inegavel merecimento. Mas tambem não me parece que possam interessar, atualmente.

Os discursos parlamentares, produto de uma rapida atuação, retratam o periodo de violencias que foi, em Pernambuco, o Govêrno Barbosa Lima, êsse eloquente Barbosa Lima, que se tornaria mais tarde, na oposição, um apostolo da democracia. Entretanto, força é confessar, não se encontram naquelas orações lampêjos juridicos,

(Conclúe na 5.ª pag.)

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

A SUA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA, HOJE

REALIZA-SE hoje, ás 10 horas, a primeira reunião ordinária do Departamento Administrativo do Estado.

A sessão, que terá lugar no 2.º andar do Palácio da Secretaria da Agricultura, será presidida pelo dr. Bôto de Menezes, devendo ter o comparecimento dos demais membros do Departamento.

SOB O SIGNO DO ESTADO NOVO

NO DISCURSO que pronunciou sábado último, quando se instalava o Departamento Administrativo do Estado — discurso de um homem de inteligência e cultura, acostumado a compôr atitudes — o sr. Argemiro de Figueirêdo fixou com muita clareza e elevação de vistas, em traços embora rápidos, os aspéctos essenciais do seu govêrno.

E em certo trecho acentuou que o Estado poderia apresentar-se hoje com as arcas cheias, oferecendo ao espanto de todos um SUPERAVIT superior a CINCOENTA MIL CONTOS DE REIS!

Mas, ao envez de amealhar apenas, preferiu construir, equacionar, inteligente e racionalmente, quasi todos os problemas de sua terra, muitos a exigirem uma intervenção imediata sob pena de acarretar o estacionamento do nosso progresso e das nossas fontes de produção.

E não recorreu, para fazê-lo, senão aos próprios recursos orçamentários!

São nêsses detalhes impressionantes de sua obra que o observador se detém e compreende que está diante de um homem público perfeitamente integrado nos rítmos do Estado Novo.

Seu discurso não foi, como êle próprio assinalou, uma prestação de contas. Foi uma esplendida síntese do que já realizou.

A' apresentação de um saldo fabuloso, preferiu trabalhar para o Estado, servindo ao presente e visando lucidamente o futuro.

Rasgou assim o sr. Argemiro de Figueirêdo á vida estadual as mais tentadoras e amplas perspectivas.

As obras do saneamento de Campina Grande, o Instituto de Educação, o Abrigo de Menores "Jesus Nazaré", o fomento á produção, que é uma obra sob seus mais variados aspéctos admiravel, avenidas, calçamentos e todo um pequeno mundo de coisas já ultimadas nos quatro anos do seu govêrno, definem-no sobretudo como um homem profundamente cioso de suas altas responsabilidades á frente dos destinos da Paraíba.

E nas suas palavras de saudação aos ilustres membros do Departamento Administrativo do Estado, vemos ainda que, sem "aumento escorchante de tributações", o orçamento se elevou de 14 mil contos, em 1934, a 34 mil no corrente ano.

Êsse acontecimento é de fato bem singular, atestando a mirada e o zêlo do administrador no que concerne á fiscalização e arrecadação das rendas públicas.

E falando da obra de paz, imprescindivel á propria finalidade do Estado Novo, s. exc. alcança uma pura eloquência quando assim se dirige áquêles que o irão ajudar na imensa tarefa de governar superiormente a Paraíba:

"Tenho a impressão de que viéstes consolidar esta obra de paz que nos orgulha e nos redime: obra construtiva e sagrada, toda feita de sentimento e de coração paraibanos — obra em que se não percebe arrogancia de fórtes nem humilhação de fracos; orgulho de vencedores nem humildade de vencidos — obra de harmonia coletiva, pelo espirito de disciplina e pela unidade de orientação das atividades sociais.

A Paraíba que ha quasi um lustro se vem transformando numa enseada tranquila de paz — já agora póde oferecer ao País êsse exemplo honroso de educação cívica e espirito público — renuncia completa ás paixões partidárias que estiolavam o melhor de nossas energias patrióticas, e união sincéra dos seus filhos sob a bandeira única do novo regime e inspiração suprema do Chefe insigne que o implantou".

Esta linguagem é propria do temperamento, da educação política e da cultura do sr. Argemiro de Figueirêdo.

Por ela se estudam e se apanham bem os traços essenciais de sua personalidade como homem público.

E que ninguem perturbe essa paz agora definitivamente consolidada — paz de que tanto dependem o progresso e a felicidade da Paraíba, — paz entre todos os homens de boa vontade, entre todos os paraibanos, entre todos os brasileiros, sob o signo e as inspirações do Estado Novo.

EXPORTAÇÃO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Da Diretoria do Serviço de Classificação do Algodão, recebêmos:

"A exportação do caroço do algodão poderá ser efetuada desde que o interessado obtenha autorização especial do Govêrno. Esse caso é previsto no art. único do decréto n.º 1.179, de 3 de dezembro de 1938.

A autorização só tem validade para uma exportação. Devem, assim, os comerciantes solicitarem-na cada vez que desejarem enviar caroço para fóra do Estado, detalhando as razões do pedido.

Concurso para catedrático da Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano do Rio de Janeiro

Confórme comunicação enviada ao sr. Interventor Federal, acham-se abertas as inscrições para o concurso de catedrático de clínica médica da Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano, do Rio de Janeiro.

Na secção competente desta fôlha estamos publicando edital a respeito, para o qual chamamos a atenção dos interessados.

ASSOCIAÇÃO PARAIBANA DE IMPRENSA

ELEITA, ONTEM, A SUA NOVA DIRETORIA

CONFORME estava anunciado, realizou-se ontem, ás 17 horas, em sua séde provisória, a sessão do Consêlho Deliberativo da Associação Paraibana de Imprensa, a fim de eleger a nova Diretoria e Comissões Permanentes dêsse órgão de classe.

Compareceram o vice-presidente em exercício, sr J. Veiga Junior; 1.º secretário, sr. Uilson Madruga e os conselheiros sr. Anquises Gomes, dr. Alves de Mélo, srs. João Ribeiro de Morais, Duarte de Almeida, Nelson Firmo, Durval de Albuquerque, José Faustino Cavalcanti e F. Coutinho de Lima e Moura.

Presente o número legal de sócios, foi aberta a sessão, expondo o presidente os objetivos da mesma.

(Continúa na 7.ª pag.)

ESTABELECIDO O CÓDIGO DE VANTAGENS DO EXÉRCITO

RIO, 24 — (A UNIÃO) — O presidente Getúlio Vargas assinou um decreto-lei estabelecendo o Código de Vantagens do Exército, pelo qual ficam devidamente reguladas as vantagens percebidas pelos oficiais do exercício de comissões.

SEMANA NACIONAL DA CRIANÇA

O ofício enviado pelo diretor do Departamento de Educação aos inspetores e diretores dos estabelecimentos escolares do Estado — Sugestões oferecidas pela Divisão de Amparo á Maternidade e á Infancia do D. N. S.

COMEÇAMOS a publicar hoje as sugestões que o Departamento Nacional de Saúde, pela Divisão competente, enviou ás comissões estaduais da Semana da Criança.

Recomendando o maior zelo e esfôrço nos trabalhos com que as nossas escolas teem de concorrer para os resultados e comemorações daquêle período o diretor dos serviços do ensino nêste Estado dirigiu o oficio abaixo aos inspetores e diretores do Departamento a seu cargo:

"Diretoria do Departamento de Educação — João Pessôa, 20 de julho de 1939. — Sr.: Estão sendo divulgadas na imprensa as sugestões oferecidas pela Divisão de Amparo á Maternidade e á Infancia, do Departamento Nacional de Saúde, para os trabalhos escolares da *Semana da Criança*, que se tem de realizar em outubro próximo.

Dado o empenho do serviço que organiza esta celebração e o alcance do empreendimento social que ela objetiva, achei de clamar pela atenção de todo o professorado da Paraíba no sentido da maior solicitude e dos maiores esforços a empregar nos trabalhos escolares que devem anteceder á Semana projetada.

E' a saúde da criança que vai constituir o têma capital dêsses trabalhos

(Conclúe na 6.ª pag.)

A HOMENAGEM PRESTADA, NO RIO, AO DR. RAUL DE GÓIS

Ao secretário da Interventoria paraibana foi oferecido um almoço na última sexta-feira, no restaurante da "Panair"

RIO, 24 (A UNIÃO) — O dr Raul de Góis, secretário da Interventoria Federal nêsse Estado, foi homenageado, sexta-feira última, com um almoço que lhe foi oferecido por um grupo de amigos.

O ágape teve lugar no Restaurante da "Panair", participando do mesmo o major Jair de Albuquerque Lima, o editor José Olimpio, o escritor Luiz da Camara Cascudo, tenentes Hiran Dutra, ajudante de ordens do ministro Eurico Dutra, Olí Dornelas Vargas, Adauto Araújo e Rivaldo Góis, srs. Danton Coêlho, Bolivar Barrêto, Cleveland Maciel, Alvaro Martins, e Humberto Pinho e jornalistas Joaquim Inojosa, Arnaldo Lafaiéte e Eudes Barros.

Durante o almoço, que decorreu num ambiente de franca cordialidade, fôram trocados amistosos brindes.

No sábado, como foi noticiado, o dr. Raul de Góis embarcou pelo "Conte Grande", de regresso a essa capital.

ESPORTES

REGULAMENTO DO TORNEIO INICIO DA L. D. P.
(Nota oficial)

As partidas são disputadas por eliminatórias.

O tempo de cada partida é de 20 minutos, mudando as equipes de barras no final dos 10 primeiros minutos.

Havendo empate, o tempo será prorrogado por 10 minutos, sendo feita a mudança de barras no final dos 5 primeiros minutos e terminando a partida no último segundo dos 10 minutos prorrogados.

Daí em diante, verificando-se novo empate, o tempo será prorrogado por mais 10 minutos observando-se, para a mudança de barras, o mesmo como na primeira prorrogação, terminando a partida ao tempo em que qualquer um dos contendores contar vantagem.

Os intervalos entre as partidas são: de cinco minutos, do primeiro para o segundo jôgo e dez minutos para os demais jôgos.

Será classificado o quadro que obtiver maior número de **goals**. Não havendo será classificado o que menor número de **corners** cometer.

O **goal** tem privilégio sôbre qualquer número de **corners**.

O vencedor do torneio será o quadro que obtiver maior número de vitórias sôbre os seus contendores.

REMINISCENCIAS

F. Coutinho de L. e Moura

VARANDAS, DETETIVE

Em 1886, no Rio de Janeiro, organizou-se uma quadrilha de ladrões composta de vinte membros, que agia sob diversas falsas firmas comerciais nas Provincias, causando prejuizos consideraveis por não ser encontrada pelos credores naquela cidade a séde das tais firmas.

Na Paraíba foi vitima dos audiciosos gatunos o português José Varandas de Carvalho, negociante de tino admirável, a quem coube a sorte de descobrir os ladrões que foram trancafiados da maneira seguinte:

* * *

Certo dia, recebeu Varandas da firma prefalada um pedido de uns tantos mil côcos, pagaveis no prazo de noventa dias.

Naquêle tempo o comércio se praticava com muita honrades e confiança de modo que não supôs Varandas que houvesse alguem capaz de semelhante pirataria e remeteu os côcos no primeiro paquete que passou para o sul.

Passaram-se os noventa dias sem que a firma compradora tivesse tido ocasião de responder as cartas do Varandas ao menos acusando o recebimento da encomenda.

Varandas, que não era homem para desanimar diante de qualquer situação que se lhe antolhasse, planejou armar uma cilada aos gajos a quem escreve dizendo que bem sabia o que eram negócios comerciais, maxime para firmas importantes que mourejavam em alta escala e assim convidava aos seus freguêses a continuar as relações comerciais, podendo fazer novos pedidos com as condições de pagamento em prestações a vontade.

Foi a desgraça dos larapios que voltam á carga com um pedido de uma maior quantidade de côcos.

Varandas despacha os côcos e toma o mesmo vapor que os conduzia.

Chegando ao Rio, salta, toma um hotel almoça mui calmamente, dirige-se ao porto a fim de assistir ao desembarque dos côcos, recebidos por um dos ladrões e transportados para um armazem acompanhados do Varandas, de cuja presença ali êles não suspeitavam.

Constatado o paradeiro dos côcos apresenta-se o Varandas ao delegado Carijó a quem refere o ocorrido e pede-lhe para efetuar êle próprio a prisão dos gatunos.

Tudo combinado, segue Varandas para o armazem onde estavam os côcos e propõe-se a comprar uma partida de café á vista mediante conhecimento de embarque para Recife.

Os gatunos sem saber com quem tratavam fecharam o negocio com embarque urgente para recebimento no dia seguinte, e combina Varandas com o oficial comandante da força que foi posta á disposição dêle, ocultarem-se nas imediações do armazem, em uma esquina de uma rua, e logo que visse êle riscar o chão com a bengala se precipitassem todos para o armazem a fim de não deixar fugir nenhum dos ladrões ali reunidos no momento.

Isto feito, dirige-se Varandas ao armazem e pede o conhecimento para pagamento da respectiva importancia. De posse do conhecimento Varandas finge examinar a importancia e diz indignado:

— Isto é um absurdo. Os srs. tem que fazer uma diferença pois o negocio é a vista.

— Não é possivel. Fizemos o menor preço.

—Não me serve assim diz Varandas, riscando o chão com a bengala.

Foi a conta. A força se precipita e dos vinte ladrões apenas oito fugiram pelos fundos do armazem.

Todos os jornais se ocuparam do caso sensacional e o Varandas, além de ter o retrato estampado nos mesmos, foi condecorado pelo Imperador D. Pedro II.

* * *

Da Cadeia escreve um dos ladrões a Varandas, nêstes termos: — "Ainda hei de monstrar-te la fuerza del braço lo que sabia de la prison".

E Varandas, de posse da partida de café, que comrensou o débito dos côcos, ainda fez a viagem de graça.

O QUE VAI PELO "ESPORTE CLUBE"
Reeleita toda a sua diretoria

Na quinta-feira ultima teve logar a eleição da nova diretoria do valoroso clube de Tambiá, o "Esporte Clube" cujo pleito ocorreu animadissimo, tendo sido reeleita toda a diretoria passada, sendo que o presidente Carlos Neves da Franca foi reeleito pela 6.ª vez.

Está a nova diretoria do "Esporte", que se empossará no dia 26 do corrente, na passagem do seu 6.º aniversario, assim organizada: diretoria de honra: dr. Pedro Ulisses de Carvalho — Presidente; secretário, dr. Francisco Porto; orador, dr. Severino Alves Aires; diretoria efetiva: Presidente: — Carlos Neves da Franca; secretário, Antonio da Costa Gomes; tesoureiro, Paulo Ferreira da Silva e diretor de esportes, Manuel Deodato Junior.

— Parabenizamos o "Esporte" pela reeleição dos seus dirigentes e principalmente dos presidentes dr. Pedro Ulisses e Carlos Neves.

A "TAÇA SANTISTA"

No torneio de futeból promovido pela **Liga Desportiva Paraibana**, a se realizar, no próximo domingo, 30 do corrente, será disputada a rica "Taça Santista", oferta da firma comercial desta praça, Luiz Galvão & Cia., por intermédio do seu digno sócio, sr. João Minervino de Araújo.

A "Taça Santista" é a mais importante das já disputadas nesta cidade em competições esportivas, não só pelo seu valor como tambem pelo seu perfeito acabamento.

Por êstes dias, a "Taça Santista" será exposta numa das vitrines da Padaria Santista no ponto de cem réis.

TABÉLA DO TORNEIO INÍCIO DE FUTEBÓL DA L. D. P.

A diretoria da **Liga Desportiva Paraibana** aprovou a tabéla abaixo para o torneio inicio do campeonato oficial de futeból de 1939 a se realizar no próximo domingo, 30 do corrente.

1.º jôgo — Brasil x União.
2.º jôgo — Palmeiras x Esporte Clube.
3.º jôgo — Botafôgo x Felipéia.
4.º jôgo — 13 x Auto Esporte
5.º jôgo — Vencedor do 1.º jôgo com o vencedor do 2.º.
6.º jôgo — Vencedor do 3.º jôgo com o vencedor do 4.º.
7.º jôgo — Vencedor do 5.º jôgo com o vencedor do 6.º.

ASSEMBLÉIA GERAL DA LIGA DESPORTIVA PARAIBANA

São os seguintes os representantes e respectivos substitutos dos Clubes filiados em Assembléia Geral da **Liga Desportiva Paraibana**.

Brasil E. C.: — Capitão dr. Edrise Vilar, inferior Aluisio Ribeiro de Lira e tenente Clodoaldo Passos Fialho (substitutos).

Felipéia E. C. R.: — Newton Chianca, Manuel Moreira de Menezes e Venelipe Joaquim de Almeida (substituto.

Auto F. C.: — Arnaldo von Sohsten, Josafá Fialho e Hermes Costas (substituto-.

Pitaguares E. C.: — Valfrido dos Santos, Manuel José de Medeiros e Vivaldo Alves (substituto).

União: — Americo C. Lisbôa Ascendino Rodrigues e José Alves de Almeida (substituto).

13 F. C. — Antonio da Costa Gomes, Aluisio Ataide Cavalcanti e Antonio Cavalcanti Pedrosa (substituto).

Esporte — Drs. Pio Martins Ribeiro, Francisco Porto e sr. Leonardo de Oliveira (substituto).

SEGRETARIA DA LIGA DESPORTIVA PARAIBANA

Na secretaria da **Liga Desportiva Paraibana** precisa-se falar com os amadores abaixo no primeiro expediente das 12 ás 13 horas, e no segundo das 19 ás 21 todos os dias uteis para efeito de regularização de inscrição dos mesmos amadores.

Esporte Clube — Jomar de Carvalho, Leonardo José de Oliveira e Dion Amorim de Oliveira (3).

Felipéia — Diogenes Rangel e Oditon de Lima (2).

Botafôgo: — João Teixeira de Carvalho, Agurnaldo Arnaud Estrêla e Antonio Páis Barrêto (3).

Palmeiras — João Ribeiro e José Arnaldo do Nascimento, Eloi Evangelista Severino Tomaz da Silva e Francisco Gomes (5).

13 F. C. — Francisco de Assis Silva, Alvaro Araújo Machado, Acácio Ferreira Correia, Eugenio Firmino de Medeiros, Sotéro de Farias Carvalho, Natanael Nóbrega de Lucena, José Pedro da Silva Filho, Raimundo Ventura, Liracio Lira, Jeronimo Guedes Gerson O. Pimentel, Antonio Correia da Costa, Gilberto Campêlo da Silveira, Francisco Ferreira de Sousa, Manuel Novais Miranda, José Jaci de Medeiros, José Lacé, José da Gama de Sousa, Severino Mota, Francisco Ventura, José Bernardo Ferreira, Otacilio Pedrosa, Edson Gonçalves Maia, José Combraca de Sousa, Fernando Pereira dos Santos e Luiz Gomes Bezerra (25).

PERMANENTES DA L. D. P.

As pessôas que possuem permanentes da **Liga Desportiva Paraibana**, do ano de 1938, queiram devolvê-lo para a secretaria da **Liga**, os quais serão substituidos, caso tenham direito, pelos de 1939.

DEPARTAMENTO DE BASQUETEBÓL DA L. D. P.

Relação de jogadores que ainda não entregaram fotografias:

Paraiba Clube: — Eugênio Pedrosa (2), Huerta Ferreira (1).

Bandeirante B. C.: — João Albuquerque (1), Francisco Gerbasi (1) e Augusto Monteiro (1).

Relação de jogadores que precisam assinar o livro de registro:

Paraiba Clube: — Valfrido Sousa, Alberto Grisi Ernani Lemos Humberto Guerra, Jaceguai Martins João Cunha, Kenard Galvão, Eugênio Pedrosa (8).

Bandeirante: — Antonio Ramalho, Augusto Monteiro, Idalvo Toscano, João Albuquerque Severino Martins Severino Ramos Vandique Falcão (7).

S. A. C.: — Antonio Montenegro José Alves, Misael Barbosa Romualdo dos Santos Severino Cantidiano, Severino Ferreira de Sousa, João Morais, Renato Ortencio (8).

Clube Astréia: — Ronal Borges, Henrique Equelman, Mauricio Cavalcanti, Italo Zacara, Windsor Cunha, Evandro Ribeiro (6).

JOGOS ENTRE CLUBES FILIADOS A' L. D. P.

BOTAFOGO 1 — ESPORTE CLUBE 0

No campo de Santa Julia, realizou-se domingo passado um interessante encontro de futeból entre os clubes filiados á L. D. P., **Botafôgo** e **Esporte Clube**, vencendo o primeiro pela contagem minima.

A pugna foi bem disputada e os 22 preliadores tudo fizeram para demonstrar uma técnica perfeita.

AUTO ESPORTE 4 — UNIAO 0

Outro jôgo bem movimentado foi entre os filiados **Auto Esporte** e **União**, no campo deste último.

Os automobilistas puzeram em campo um onze homogêneo e bem treinado.

Os linotipistas, um pouco mais fraco, e ainda desfalcados, não poderam conter as investidas dos seus leais adversários e fôram vencidos pelo escore de 4 x 0.

ANUNCIADA, PARA O PRÓXIMO DOMINGO, NO "CLUBE ASTRÉIA", UMA NOVA DEMONSTRAÇÃO DE GINÁSTICA DINAMARQUEZA, POR JOVENS ESPORTISTAS CONTERRANEOS

CONTINUARA' sem duvida, um espetáculo atraente, a nova demonstração de ginástica dinamarqueza, a ser levada, no próximo domingo, ás 9,30 horas, no "Clube Astréia", pelos jovens esportistas conterraneos Edmilson Noronha, José Coêlho e Aluisio Galvão.

Gênero esportivo grandemente cultivado pelas nações civilizadas, a ginástica dinamarquêsa exige, como se sabe, homens dotados de fôrça adestrada e sobretudo, bons nervos.

Pois bem, é isso justamente o que possúem os jovens Edmilson Noronha, José Coêlho e Aluisio Galvão, que veem lutando com toda série de sacrificios, para implantá-la em João Pessôa.

Não tem sido pequeno o número dos pessimistas que, desprezando os esportes, insistem de fazer demover aquêles ardorosos esportistas de sua trilha futurosa.

Os que amam ardorosamente o atletismo sabem que, sem dificuldade, não se consegue ir adiante. E, para que tal não venha a acontecer, é preciso agora mais do que nunca, que Edmilson Noronha, José Coêlho e Aluisio Galvão não se deixem dominar, em absoluto, pelo pessimismo absorvente...

O UNIÃO TREINARA' AMANHÃ, PELA MANHÃ

Para um treino, em seu campo, amanhã pela manhã á avenida 1.º de Maio, estão sendo convidados todos os amadores pertencentes aos quadros principais do **União Esporte Clube**.

Tendo em vista o próximo torneio oficial de futeból promovido pela **Liga Desportiva Paraibana**, o diretor de esportes dos linotipistas solicita o comparecimento de todos os amadores.

Estatutos da Federação Brasileira de Futeból

São deveres das Entidades filiadas:

Pedir permissão a Presidência da **Federação Brasileira** para promover, ou os clubes, seus filiados, jógos interestadual ou com clubes ou quadros extrangeiros ou para se ausentar do País com idêntico fim.

Pagar a F. B. F., 5% (cinco por cento) da renda dos jógos interestaduais ou internacionais oficiais ou simplesmente amistosas, promovidos pelas **Ligas** filiadas ou seus clubes, dêsde que sejam cobradas entradas.

Equador 4 — Vasco da Gama 1

Realizou-se domingo passado uma partida de futeból entre os clubes acima saindo vitorioso o primeiro pela contagem de 4 x 1.

Fôram autores dos pontos: Biu Ricardo 2, Raminho 1 e Zé do Céu 1.

Atuou o prelio o desportista Aluizio Vieira. Na preliminar ainda o **Equador** vitoriou pelo escore de 6 x 1.

O Felipéia Juvenil venceu o Onze pela contagem de 3 x 0

No domingo passado realizou-se mais um jôgo para a disputa do campeonato juvenil da cidade.

Fôram preliantes os fórtes times do **Felipéia**, ainda invicto no certame, e o **Onze**.

A luta decorreu animada e teve um desenrolar que agradou os assistentes.

No final, verificou-se o resultado de 3 x 0, a favor do **Felipéia**, que ainda jogou desfalcado de quatro elementos.

Nos segundos quadros houve empate de 1 x 1.

Da equipe vencedora destacaram-se Congo, Samuel, Otavio, Odilon, Ivo, Djalma, Wilson e Luiz; e dos vencidos, Isaque, Milunga, Moreira e Alfini.

CLUBE ASTRÉIA
PATIMBÓL

Resultado do jôgo: 23 x 23 — Os "brancos" jogaram desfalcados — Superioridade técnica dos "brancos" — Os "brancos" dominam todo o primeiro tempo. Perda de oportunidades pelos "azues". Os "azues" reagem no 2.º tempo. Os "brancos" manteem o contrôle inicial. Windsor quem atuou melhor do seu quadro, porém infeliz nos arremessos. Arruda o guarda dos "azues", jogou bem. Aluisio, dos "brancos", esteve bom. Franquinha procura fazer jôgo pessoal. Lemos, destreinado. Heraldo, muito marcado por Windsor consegue, no entanto, assegurar a vitória ao seu quadro. A ausencia de Maul, exige dos "brancos" o máximo de esforço. Um empate que os "brancos" consideram como uma vitória.

O Jogo foi em disputa das medalhas oferecidas pelos srs. E. Gerson & Cia., tendo acorrido ao rink do prestigioso Astréia grande numero de associados daquêle Clube.

Atuou como juiz o sr. Fustáquio Medeiros, como auxiliáres os srs. Enrique Equelman e Samuel Giverts.

UMA GEADA SEM PRECEDENTES
O termômetro desceu a cinco gráus abaixo de zero

BELO HORIZONTE, 24 (A. N.) — Informa-se que uma geada sem precedentes caiu hoje sôbre a cidade de Maria da Fé, onde o termômetro desceu a cinco gráus negativos.

COMPRAR A GUERRA

OTO PRAZERES

É MAIS barato comprar uma guerra do que fazê-la...

Tal afirmativa, um tanto paradoxal, está consubstanciada numa proposta do sr. John F. Neylan, cidadão norte-americano, já se vê. Não se trata, porém, de um nome desconhecido ou de um homem sem responsabilidades públicas. O sr. Neylan é um dos advogados mais conhecidos do país, já foi diretor de várias emprêsas jornalísticas, é Presidente da Comissão Orçamentária do Estado da California, diretor de um dos grandes bancos de S. Francisco e faz parte da congregação da Universidade do referido Estado.

E', pois, um homem que ocupa posição de destaque em vários setôres da atividade norte-americana, é um homem que conhece o valor do dinheiro e está ao par das despêsas ou das responsabilidades do país.

E' êle quem condena o Presidente Roosevelt de não ter sabido guardar a neutralidade precisa nas complicações européias. Nem tudo está ainda perdido, porém, pensa êle, e, assim, propõe que os Estados Unidos, — verificando a gravidade e os perigos da situação, cujo preço irá, se a guerra se declarar, a muito, mesmo muito dinheiro — separem um têrço da quantia ouro, isto é, cinco mil milhões de dolares ouro em quinze mil milhões e convoquem uma conferência mundial em que se faça uma redistribuição de zonas e materias primas, de modo que cessem tcdas as alegações relativas ao *espaço vital*...

Se a guerra fôr declarada e a luta aberta, Neylan calcula que as despêsas não poderão ficar aquem de vinte e cinco mil milhões de dolares ouro. E' negócio, pois, a compra por cinco mil milhões, ou sejam apenas vinte por cento do custo da guerra em material, porquanto as perdas de vida deverão somar também alguns milhões.

Fundamentando o seu plano diz com toda franqueza e não menos verdade o autor: — "Despojada de toda a roupagem de propaganda, o objetivo de qualquer guerra é sempre conseguir matérias primas. Temos sepultados no território dos Estados Unidos 15.000 milhões de dolares ouro que formam a provisão mundial. Essa carga de ouro nenhum benefício está prestando, nenhuma atividade está produzindo. O marco alemão é uma divisa bem colocada, embora apoiada numa quantidade microscopica de ouro. A lira italiana é um dinheiro feito pelo Govêrno; o rublo russo é produto de contrabando e o franco francês se encontra numa situação precária".

Neylan não apoia o procedimento da Alemanha e da Itália, porém salienta que não será com uma guerra que as chamadas democracias conseguirão salvar a civilização, os altos principios de direito, muitos milhões de vida e uma quantidade incalculavel de matériais. Fazendo a guerra, muito ao contrário de salvar tudo isto, as democracias terão cooperado terão ajudado a destruir mais depressa tudo quanto ha de precioso. Mais interessante será, pois, prevér tudo, removendo as causas anunciadoras ou provocadoras do conflito.

Esse plano, repitamos, não parte do cerebro de um fantasista ou de um *blagueur*; é antes o resultado consciencioso de um homem, objetivo prático com solidas bases politica, econômica e financeira. Neylan conhece bem todos os algarismos da vida nacional e todos os algarismos internacionais — e daí a sua proposta de comprar a guerra, por ser muito mais barato do que fazê-la.

Se os homens seguissem a razão é claro que atenderiam a Neylan, que insiste, sob nova fórma, na mesma tése de Norman Angell, no superconhecido livro — *A grande ilusão*.

O conflito de 1914 trouxe o resultado que foi previsto no trabalho de Norman: ninguém lucrou, todos tiveram prejuizos.

No entanto, nova guerra se anuncia.

As paixões estão sendo, como sempre, bem exploradas pelos interessados em armamentos e fornecedores de todo o genero admiravelmente armados de dinheiro e assim muito poderosos para uma propaganda tenaz e tendenciosa sob todas as fórmas, por todos os meios e em todos os momentos. Quando não ha fáto que sirva á provocação da guerra, inventa-se; quando o episodio aparece, insignificante, aumenta-se; quando a paixão baixa porque as explicações surgiram, eliminam-se das noticias e de toda a propaganda êsses sinais beneficos, para que seja mantida constante, perêne, bem acesa a morbida paixão da guerra, a idéia de luta, a fatalidade da desgraça, a sua aceitação como inevitavel...

Ao paz, coitadinha, não tem dinheiro, não dispõe de coisa alguma, de recurso algum de propaganda e não póde, assim, navegar com êxito no mar revolto das paixões, agitadas por uma multidão de interêsses mais ou menos inconfessaveis...

COORDENANDO A DEFÊSA NACIONAL DA GRÃ-BRETANHA

O presidente do Conselho de Ministros conferenciou ontem com todos os membros do gabinête, cujas pastas se relacionam com assuntos da defêsa — Nas manobras de agosto e setembro próximo a Inglaterra terá 145.000 homens em serviço ativo na Armada — O Egito e o estreito de Gibraltar terão suas fôrças de defêsa grandemente aumentadas

LONDRES, 24 (A UNIÃO) — O primeiro ministro sr. Neville Chamberlain conferenciou hoje com os ministros britanicos cujas pastas se relacionam com a defêsa do país.

Assistiram á conferencia, que durou mais de uma hora, todos os chefes de departamentos que mantenham contacto com os assuntos de defêsa.

UM EDITORIAL DO "TIMES"

LONDRES, 24 (A UNIÃO) — O jornal "Times" faz hoje apreciações sôbre a atitude alemã diante do caso de Dantzig.

O articulista salienta que quando da anexação da Checoslováquia, o sr. Adolf Hitler fez uma proclamação, afirmando ser aquela a ultima reivindicação territorial da Alemanha na Europa. Hoje, nova proclamação faz o sr. Hitler, dizendo ser irrevogavel a sua decisão de Dantzig regressar ao Reich.

O "Times" após outras considerações diz que o chanceler-presidente da Alemanha além de se fazer ditador em seu país, quer impôr-se como árbitro em suas próprias questões, e conclue: "Assim, a diplomacia tem que desaparecer em face dos punhos cerrados".

O ORÇAMENTO NAVAL EXTRAORDINARIO DA GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 24 (A UNIÃO) — Foi publicado hoje o orçamento naval extraordinário, o qual inclúe a convocação de mais 12.000 oficiais da reserva da marinha britanica, em vista da recente decisão de serem chamados ao serviço ativo todos os oficiais reformados.

Êsse aumento da oficialidade britanica tem sua origem nas grandes manobras a serem realizadas em agosto e setembro próximos, quando a Inglaterra manterá 145.000 homens em serviço ativo.

O EGITO E GIBRALTAR TERÃO FORÇAS DE DEFÊSA AUMENTADAS

LONDRES, 24 (A UNIÃO) — O governo anunciou hoje sua decisão de aumentar as forças de defêsa de Gibraltar.

Igualmente, serão aumentadas as forças britanicas no Egito, pois brevemente vão ser transferidos da India para êsse país vários destacamentos militares.

PROPAGANDA ANTI-BRITANICA PELA ALEMANHA

LONDRES, 24 (A UNIÃO) — O sub-secretário das Relações Exteriores, sr. Butler, declarou hoje na Camara dos Comuns que a Alemanha vem fazendo intensa propaganda anti-britanica pelo rádio, fornecendo noticias erroneas, principalmente no que se refere á Palestina.

SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULO

A Assembléia Geral de domingo último — O relatório apresentado pelo sr. Augusto Santa Rosa — A exposição lida pelo mons. José Tiburcio — Fala o representante do sr. Arcebispo d. Moisés

Com a assistência de grande número de vicentinos e convidados, realizou-se, domingo último, na *Casa de S. Vicente* em Tambiá, a Assembléia Geral com que a S. S. V. P. da Paraíba costuma celebrar a festa do seu patrono.

A's 14 horas, o sr. Augusto Santa Rosa, presidente, que se achava ladeado pelos 1.º e 2.º vice-presidentes, drs. Jaime Lima e Euripedes Tavares, mandou que o sr. J. Veiga Junior, secretário, procedesse á leitura da áta da sessão anterior, a qual foi aprovada.

Após passou o presidente a fazer a leitura do seu relatório, detalhando o movimento dos núcleos vicentinos desta capital e do interior, por onde se póde constatar que é animador o estado das obras de S. Vicente de Paulo entre nós.

Concluída a leitura do relatório, que deixou nos presentes a melhor impressão, pediu a palavra o mons. José Tiburcio Miranda para ler uma exposição do progresivo movimento da *Secção das Damas de Caridade*, de que é assistente eclesiastico. Antes, porém, o orador, num brilhante discurso faz a apologia da caridade cristã, obtendo francos aplausos ao terminar.

A seguir, pronunciou um discurso alusivo á comemoração da festa de S. Vicente o vicentino dr. João Manuel de Maria.

Encerrando a sessão, dirigiu a palavra aos presentes o mons. Odilon Coutinho, representante do sr. Arcebispo d. Moisés, externando a sua satisfação por tudo quanto se vinha fazendo na Paraiba pela obra de assistência á pobreza envergonhada. Disse mais que o nosso Metropolita, onde quer que êle estivesse, não esqueceria a Sociedade de S. Vicente de Paulo para a qual tinha dedicação toda especial. Ao terminar, s. revma. pediu aos presentes para assistirem a benção do S. S. Sacramento, que se ia dar em seguida.

Encerrando a sessão, o presidente sr. Augusto Santa Rosa, agradeceu aos presentes o comparecimento áquela solenidade notadamente ao interventor Argemiro de Figueirêdo, que se fêz representar pelo seu ajudante de ordens tte. Manuel Camara, ao Seminário Episcopal, que compareceu incorporado e á Conferência Vicentina de S. Gonçalo que se apresentou com o seu Quadro de Aspirantes.

ENCERROU-SE O 2.º CONGRESSO BRASILEIRO AMERICANO DE CIRURGIA

RIO, 24 (Agência Nacional) — Encerrou-se ontem o 2.º Congresso Brasileiro-Americano de Cirurgia, em que tomaram parte cientistas de renome, não só do Brasil mas de outros países do Continente.

A sessão final teve lugar no Palácio do Itamaratí, vendo-se á mêsa que presidiu os trabalhos, entre outras altas personalidades, o chanceler Oswaldo Aranha e o embaixador uruguaio sr. Juan Carlos Blanco.

Falaram vários oradores, entre os quais o titular das Relações Exteriores, que salientou a importancia do conclave, pondo em relêvo tambem circunstancias que favorecem no Brasil a realização de congressos dessa natureza, em um ambiente da maior cordialidade, o que concorre de modo significativo para o seu completo êxito.

VIDA RELIGIOSA

FEDERAÇÃO ESPIRITA PARAIBANA

Franqueada ao público realizar-se-á, hoje, ás 19 e meia horas, na séde dessa sociedade, durante a sessão de estudos filosóficos, uma palestra subordinada ao titulo: OS DIFERENTES ESTADOS DA ALMA NO PLANO ESPIRITUAL.

A PRODUÇÃO ALGODOEIRA DE S. PAULO

Classificado quasi um milhão de fardos

RIO, 24 (A UNIÃO) — Durante o corrente ano já fôram classificados 961.600 fardos de algodão para exportação, num total de 173.982.230 quilos.

DIRETORIA REGIONAL DE PARAÍBA

Chefia do Tráfego Postal

INSTRUÇÕES SÔBRE ACONDICIONAMENTO DE ENCOMENDAS E AMOSTRAS, PARA CONHECIMENTO DO PÚBLICO

A Chefia do Tráfego Telegráfico nêste Estado, enviou-nos o seguinte, com pedido de publicação:

"Para que as encomendas e amostras tenham curso regular no correio sem sofrer danos por acidentes de viagens, convém que o seu acondicionamento seja perfeito, confórme prescreve o Regulamento Postal, — artigo 61, nos seguintes termos:

1.º — Os objetos de vidro serão empacotados solidamente e postos em caixa de metal, madeira ou cartão resistente, de modo a evitar qualquer dano para as outras espécies de correspondência, ou perigo para os funcionários;

2.º — Os liquidos, óleos e corpos de facil liquefacão, serão acondicionados em frascos de vidro hermeticamente arrolhados ou em envolucros metálicos, e êstes, por sua vez, encerrados em caixa de madeira, metal ou couro espesso, contendo serradura ou outra substancia absorvente em quantidade tal que possa absorver o conteúdo em caso de quebrar-se o frasco ou envoltório.

3.º — Os corpos gordurosos de facil liquefacão serão encerrados em um primeiro envoltório e colocados êste em um segundo de madeira, metal ou couro forte e espesso;

4.º — Os pós secos ou colorantes serão igualmente colocados em um primeiro envoltório resistente e depois encerrados em sacos de pano forte ou pergaminho;

5.º — As abelhas vivas serão encerradas em caixas especiais de madeira a fim de evitar-se qualquer perigo e facilitar, ao mesmo tempo a verificação do conteúdo;

6.º — Os animais mortos serão recebidos, dêsde que se achem devidamente conservados ou embalsamados, observadas as condições acima estabelecidas, que lhes fôrem aplicáveis.

Adverte-se que a repartição não se responsabilisa pelos prejuizos resultantes de avarias causadas ás correspondências de qualquer natureza em consequência do seu mau acondicionamento.

Não serão admitidas nos "guichets" as encomendas e amostras que, além do seu acondicionamento regulamentar não estejam envolvidas em papel forte.

O FALECIMENTO DO DESEMBARGADOR ARQUIMEDES SOUTO MAIOR

Homenagens prestadas á memória do ilustre magistrado

Ainda por motivo do falecimento do desembargador Arquimedes Souto Maior, presidente do Tribunal de Apelação do Estado, veem sendo prestadas inúmeras homenagens á sua memória.

NO JUIZO DA 3.ª VARA DESTA CAPITAL

Na audiência do juizado da 3.ª vara desta capital, do dia 19 de julho corrente, o respectivo juiz dr. Manuel Maia de Vasconcelos, mandou que fosse inserto no termo da mesma audiência um voto de profundo pezar pelo falecimento do desembargador Arquimedes Souto Maior.

Associaram-se á homenagem, todos advogados e serventuários da justiça presentes, falando em nome dos mesmos o advogado dr. Antonio Pereira Diniz.

NO CENTRO DOS PROPRIETÁRIOS DA PARAIBA

O sr. Lindolfo Barbosa, 2.º secretário do "Centro dos Proprietários da Paraíba", enviou um ofício ao desembargador Paulo Hipácio, presidente interino do Tribunal de Apelação, apresentando as condolências daquela sociedade pelo falecimento do desembargador Souto Maior.

EM CAIÇARA

No juizo municipal de Caiçara, durante a audiência do dia 19 do corrente, também foi prestada uma homenagem á memória do desembargador Arquimedes Souto Maior, inserindo-se no termo da mesma audiência um voto de profundo pezar pelo seu passamento.

Falaram nessa ocasião, o juiz municipal dr. José de Mélo da Cunha Alvarenga, o advogado dr. Guilherme Falconi Nicodemi e o escrivão Severino Ismael de Oliveira.

NOTICIAS, NÃO CONFIRMADAS, RECEBIDAS EM GIBRALTAR, ANUNCIAM QUE SEVILHA ESTÁ ISOLADA DO RESTO DA ESPANHA, SENDO A SITUAÇÃO GRAVISSIMA NO INTERIOR

Abandonado, em Tanger, o navio caça-minas "Vulcano", cuja oficialidade desertou — Foi noticiado em Londres estarem prêsos os generais Queipo de Llano e Yague informando-se em Burgos que o ex-chefe da 2. região militar espanhola vai entrar em curtas férias — O ex-rei Afonso XIII não participou de reuniões dos monarquistas espanhóis

GIBRALTAR, 24 (A UNIÃO) — Noticias não confirmadas procedentes de La Linéa, anunciam que Sevilha está totalmente isolada do resto da Espanha pois todas comunicações estão interrompidas, e as estradas fechadas.

Apesar de não poder entrar nem sair ninguem na cidade, sabe-se que a situação ali é gravissima.

Nenhum comunicado oficial chegou a esta cidade, nem ás cidades circunvizinhas.

A OFICIALIDADE DO "VULCANO" DESERTOU

GIBRALTAR, 24 (A UNIÃO) — Passageiros chegados de Tanger, anunciou que se encontra abandonado naquêle pôrto o navio caça minas espanhol "Vulcáno".

Informam ainda que ali chegado a oficialidade abandonou o "Vulcáno" desertando.

O GENERAL QUEIPO DE LLANO VAI ENTRAR EM FÉRIAS

PARIS, 24 (A UNIÃO) — Noticias de Burgos anunciam que o general Queipo de Llano tomará curtas férias devendo partir brevemente para Biscaia, onde a sua filha casará com o filho mais velho do ex-presidente da Espanha, sr. Alcalá Zamora.

ESTARIAM PRESOS OS GENERAIS YAGUE E QUEIPO DE LLANO

LONDRES, 24 (A UNIÃO) — Foi noticiado, sem confirmação, que os generais Queipo de Llano e Yague, baluartes da revolução nacionalista espanhola, estão presos, desconhecendo-se os motivos.

Anunciou-se igualmente que o general Queipo de Llano procurou refugiar-se na França, não o conseguindo.

DESMENTIDO DE BURGOS

BURGOS, 24 (A UNIÃO) — A estação de rádio desta cidade desmente oficialmente a noticia espalhada no estrangeiro de que os generais Queipo de Llano e Yague estejam presos.

O EX-REI AFONSO XIII NÃO TOMOU PARTE EM REUNIÕES SECRETAS

PARIS, 24 (A UNIÃO) — O secretário particular do ex-rei Afonso XIII da Espanha, desmente que S. M. houvesse partido em uma reunião secreta de monarquistas espanhois e estivesse contemplando possibilidades de retornar ao trono.

O GENERAL FRANCO LUTA COM DIFICULDADES

PARIS, 24 (A. N.) — Informações procedentes da Espanha dizem que aumenta ali a dissenção na politica. O general Franco está encontrando sérias dificuldades para organizar o novo gabinête civil.

Segundo as mesmas informações o general Yague teria sido preso e o general Queipo del Llano emigrado para território francês.

O DEPARTAMENTO DA IMPRENSA DESMENTE PEREMPTORIAMENTE

BURGOS, 24 (A. N.) — O Departamento da Imprensa desmentiu peremptoriamente os boatos segundo os quais o generalissimo Franco teria ordenado a convocação de numerosas tropas já desmobilizadas, ou tenha sido preso o general Yague ou ainda o general Queipo del Llano tenha atravessado a fronteira francêsa.

Segundo a versão oficial tais boatos, não somente são destituidos de fundamento, como também estão sendo propalados com o intuito de desacreditar o trabalho de reconstrução da Espanha.

AS ATIVIDADES DA CARTEIRA AGRÍCOLA E INDUSTRIAL DO BANCO DO BRASIL

UMA ENTREVISTA DO SR. EDGAR TEIXEIRA LEITE

RIO, 24 (A UNIÃO) — A imprensa publica uma entrevista concedida pelo sr. Edgar Teixeira Leite, diretor da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, sôbre as atividades daquêle orgão.

O entrevistado referiu-se ao apoio que a Carteira vem dando á agricultura, salientando que já fôram feitos 1740 empréstimos agricolas no valor de 122.641:000$000 e 39 empréstimos industriais na importancia de mais de 30 mil contos.

PARTE OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

Interventoria Federal

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 27—7—39:

Decreto:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia o professor João da Cunha Vinagre para exercer, interinamente, o cargo de Presidente da Comissão Revisôra do quadro territorial do Estado, durante o impedimento do funcionário efetivo, professor Sizenando Costa, servindo-lhe de título a presente portaria.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 21:

Petição:

De Jofre Borges de Albuquerque, estatístico auxiliar do Serviço de Estatística e Publicidade do Estado, requerendo licença para tratamento de saúde, com os vencimentos integrais. — Concêdo 30 dias, á vista do laudo médico.

Decreto:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba á vista do laudo de inspeção de saúde a que se submeteu o sr. Jofre Borges de Albuquerque, estatístico-auxiliar do Serviço de Estatística e Publicidade, resolve conceder-lhe 30 dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saúde, com os vencimentos integrais.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 22:

Petições:

Do bel. Manuel Maia de Vasconcélos, juiz de direito da 3.ª Vara da Comarca desta Capital, requerendo de acôrdo com o disposto no § 2.º do art. 36 da Lei de Organização Judiciária (Lei n.º 150 de 28 de janeiro de 1937) a sua remoção para a 2.ª Vara desta mesma Comarca. — Como requer.

Do bel. Sizenando de Oliveira, juiz de direito da 2.ª Vara desta Comarca da capital, requerendo nos termos do que dispõe o § 2.º do art. 36 da Lei de Organização Judiciária do Estado. (Lei n.º 150, de 28 de janeiro de 1937) a sua transferência para a 1.ª Vara da mencionada Comarca. — Igual despacho.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 24:

Decretos:

O Interventor Federal no Estado da Paraíba atendendo ao que requereu d. Honorina Tavares de Mélo, professôra de 1.ª entrancia, com exercício no Grupo Escolar "Mons. João Milanez" da cidade de Cajazeiras, resolve conceder-lhe dois mêses de licença para tratamento de saúde com ordenado na fórma da lei.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba atendendo ao que requereu d. Aurea Castôr Ramos, professôra de classe única, com exercício na cadeira rudimentar mista da Fazenda de Sementes de Pendência, município de Joazeiro, resolve conceder-lhe 3 mêses de licença na conformidade do art. 156, letra h da Constituição Federal.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba atendendo ao que requereu d. Maria da Conceição Pequeno Gambarra, professôra de 1.ª entrancia, com exercício na cadeira noturna "Dr Manuel Tavares" desta Capital, resolve conceder-lhe 3 mêses de licença na conformidade do art. 156, letra h da Constituição Federal.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve, á vista das informações prestadas pelo Departamento de Estatística e Publicidade, efetivar o sr. Pedro d'Aragão no cargo de Agente de Estatística no município de Campina Grande, devendo solicitar seu título da Secretaria da Interventoria.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba torna sem efeito o ato que nomeou Maria Augusta Cavalcanti para exercer o cargo de Distribuidor e Partidor do Juizo do termo da comarca de Santa Rita.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia José Coêlho Marinho para exercer o cargo de Distribuidor do Juizo do termo da comarca de Santa Rita, devendo solicitar seu título á Secretaria do Interior e Segurança Pública.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba nomeia Antonio Honório de Mélo para exercer o cargo de 1.º suplemento de Delegado de Policia do distrito de Sapé.

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve contratar o sr. Francisco das Chagas Xixi para servir como porteiro-contínuo do Departamento Administrativo, com a gratificação mensal de trezentos mil réis (300$000).

O Interventor Federal no Estado da Paraíba resolve contratar o sr. Luiz de Medeiros Barbosa para servir como encarregado do fichário do Departamento Administrativo, com a gratificação mensal de quinhentos mil réis (500$000).

Secretaría da Fazenda

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 24:

Petições:

N.º 4.641, de Alberto Teixeira. — Deferido, quanto ao 2.º semestre, nos termos do parecer da R. de Rendas da Capital.

N.º 3.859, de José de Sousa Santos. — Fica o peticionário relevado da multa, por não ter havido intenção de fraudar a Fazenda. Pagará, porém, o imposto devido.

N.º 3.601, de Francisco Cavalcanti. — Indeferido, á vista das informações.

N.º 4.272, de Manuel Malaquias. — Igual despacho.

N.º 3.602, de Antonio Sabino Vilarim. — Idem.

N.º 3.267, de Tomazia de Lucena Carvalho. — Idem.

N.º 3.129, de Severiano Pereira da Costa. — Cobre-se o imposto relativo ao 1.º semetre e dê-se a baixa.

N.º 3.131, do mesmo. — Cobre-se o imposto relativo ao 1.º semestre e dê-se a baixa.

Portarias:

Removendo o guarda fiscal Emidio Alves de Carvalho, da Estação Fiscal de Joazeiro para a de Brejo do Cruz.

Removendo o guarda fiscal Antonio José Moreira, da Estação Fiscal de Joazeiro para a Mêsa de Rendas de Catolé do Rocha.

—

São convidadas as partes interessadas a regularizar, na Ementa desta Secretaria, os processados abaixo a fim de que tenham andamento:

N.º 8.892 — De José Caetano do Nascimento.

N.º 8.994 — De Alfrêdo Massa.

N.º 13.186 — De Moacir Velôso Lopes.

N.º 9.029 — De Augusto de Albuquerque Borburema.

N.º 9.907 — De Raimundo Estolano de Sousa.

N.º 10.447 — De Manuel Moreira da Silva.

N.º 9.271 — De José Damião de Abreu.

N.º 15.098 — De Francisco Rocha de Oliveira.

N.º 12.397 — Do dr. José Clemente Junior.

N.º 8.920 — Da Anglo Mexican Petroleum Co. Ltda.

N.º 10.464 — De Pedro Inácio Liberalino de Sousa.

N.º 9.151 — Da The Great Western.

N.º 13.059 — Do dr. Jaime Lima.

N.º 2.182 — De Manuel José dos Santos.

N.º 8.800 — De Honorio Lopes Machado.

N.º 9.272 — De Maria Batista de Lima.

N.º 9.137 — De Mario Moreira Caldas.

N.º 16.198 — De Cicero Rodrigues.

N.º 2.225 — Do administrador da Mesa de Rendas de Patos.

N.º 1.979 — De S. Bezerra Bastos.

N.º 2.107 — Do dr. Otávio de Oliveira.

N.º 1.186 — Do mesmo.

N.º 3.971 — Do dr. Salviano Leite.

N.º 12.079 — De Abel Montenegro.

N.º 12.751 — De Francisco Sales de Albuquerque.

—

São convidadas as partes interessadas a regularizar na secção Kardex, nesta Secretaria, os processados abaixo a fim de que tenham andamento.

K 447 — de Pinheiro & Cia.

K. 4.740 — de Frederico Carvalho Costa.

K. 4.955 — de José Alves de Mélo.

K. 5.000 — de Justino Venancio Santos.

K. 4.551 — de Irmã Rosa Maria.

K. 4.445 — de João Jansen.

K. 3.317 — de Francisco Alves.

K. 4.764 — de Tiago Martins Carvalho.

K. 2.698 — do mesmo.

K. 1.432 — do dr. Alvaro Gaudencio.

K. 4.739 — da Standard Oil Comp.

K. 4.642 — da Anglo-Mexican Petroleum.

K. 4.207 — da mesma.

K. 4.523 — de Pedro Brasilino Farias.

K. 963 — de Severino Avelar e Severino Trigueiro.

K. 3.368 — de dr. José de Farias.

K. 4.170 — de Carlos Guimarães.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS DE JOÃO PESSÔA"

Expediente do dia 24:

Petições:

De Jorge Francisco Elihimas, á diretoria, requerendo baixa do imposto de indústria e profissão, relativo ao 2.º semestre. — Pague o peticionário o imposto correspondente ao 1.º semestre, nos termos da portaria n.º 230, de 27 de junho do corrente ano, do exmo. sr. Secretário da Fazenda.

De A. Batista de Araújo, sôbre o mesmo assunto. — Igual despacho.

De M. C. Campêlo, sôbre o mesmo assunto. — Igual despacho.

De Enedino Gonçalves sôbre o mesmo assunto. — Igual despacho.

De dra. Eudesia Vieira sôbre o mesmo assunto. — Igual despacho.

De Joaquim Farias Barbosa. — Cancele-se a coléta, relativa ao 2.º semestre, visto como o peticionário pagou o imposto relativo ao 1.º. — A' 2.ª Secção para os fins convenientes.

De Pedro Paulo de Andrade, sôbre o mesmo assunto. — Igual despacho.

Secretaria do Interior e Segurança Pública

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 22:

Portarias:

O Diretor do Departamento de Educação resolve nomear Manuel Florentino da Costa, para exercer o cargo de inspetor administrativo do ensino de "Bernardo" do município de Araruna.

O Diretor do Departamento de Educação resolve nomear Esmerino Gomes de Alcantara, para exercer o cargo de inspetor administrativo do ensino de "Macapá" do município de Araruna.

O Diretor do Departamento de Educação resolve nomear Manuel Pompilio da Rocha, para exercer o cargo de inspetor administrativo de "Guaribas" do município de Araruna.

O Diretor do Departamento de Educação resolve nomear José Gomes de Alcantara, para exercer o cargo de inspetor administrativo do ensino de "Caraúbas" do município de Araruna.

O Diretor do Departamento de Educação resolve nomear José de Farias para exercer o cargo de inspetor administrativo de "Riachão dos Duartes" do município de Araruna.

O Diretor do Departamento de Educação resolve nomear Noemi de Queiroz Mélo, para exercer interinamente o cargo de inspetor-auxiliar do ensino de Joazeiro.

Secretaria da Agricultura, Viação e O. Públicas

REPARTIÇÃO DOS SERVIÇOS ELETRICOS DA PARAIBA

Rendas:

Arrecadada de 1 de janeiro a 30 de junho		1.122:266$300
Idem de 1 a 22 de julho	153:238$500	
Idem em 24 de julho ..	8:735$400	161:973$900
		1.278:240$200

REPARTIÇÃO DO SANEAMENTO DE JOÃO PESSÔA

Rendas:

Arrecadada de 1 de jan a 30 de junnho		733:526$100
Idem de 1 a 21 de julho	101:601$000	
Idem no dia 22 de julho	2:543$400	104:144$400
		837:671$500

ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE CABEDÊLO

Rendas:

De 1 de janeiro a 19 de julho	593:876$000
Idem no dia 20 de julho	452$500
	594:328$500

DIRETORIA DO SERVIÇO DE CLASSIFICAÇÃO DO ALGODÃO

Rendas:

De 1 de janeiro a 20 de julho	117:449$200
Idem no dia 22 de julho	196$700
	117:645$900

Expediente do Diretor:

Portarias:

N.º 99, designando o sr. Ronal Escorel Borges, fiscal de 3.ª classe para prestar os seus serviços na 5.ª Divisão Regional de Classificação do Algodão, com séde em Patos.

N.º 100, designando o sr. Severino Galiza, fiscal de 3.ª classe, para prestar serviços na 6.ª Divisão Regional de Classificação do Algodão, com séde em Piancó.

N.º 101, designando o sr. Antonio Ferreira de Almeida, fiscal de 3.ª classe com exercício no Pôsto de Campina Grande para servir na 7.ª Divisão Regional de Classificação do Algodão, com séde em Sousa.

N.º 102, designando o sr. Acacio Lins, servente da Diretoria para prestar serviços na 6.ª Divisão Regional de Classificação do Algodão, com séde em Piancó.

N.º 103, designando o sr. Raimundo Marinho Freire, fiscal da Usina dos srs. Anderson Clayton & Cia., em Caiçára, para prestar os seus serviços na 7.ª Divisão Regional de Classificação do Algodão, com séde em Sousa, até ulterior deliberação.

Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 24:

Petições de:

Manuel Barbosa, requerendo licença para construir um telheiro, de acôrdo com a planta anéxa, na casa n.º 243, á rua S. Luis. — Deferido.

Francisco Ribeiro de Mendonça, requerendo dispensa do imposto lançado sôbre o terreno de sua casa n.º 62, á rua das Trincheiras. — Indeferido, em face das informações.

C. Moura & Cia., requerendo transferência da Galeria Nóbre, para sua firma. — Como requerem.

Pedro Pio Chaves, requerendo transferência para seu nome, do estabelecimento comercial do sr. L. Gonçalves, á av. Cruz das Armas n.º 1844. — Como requer.

Alberto Lundgren & Cia. Limitada, requerendo licença para fazerem serviços na casa n.º 681, á rua da República. — Deferido.

Multa:

A Prefeitura multou o sr. Frederico de Carvalho Costa, por estar fazendo uma construção á rua Alberto de Brito, sem a devida licença.

—

Concurso:

Num dos salões da Academia de Comércio "Epitácio Pessôa "teve lugar ontem ás 8 horas da manhã a prova escrita do concurso para provimento de um lugar de guarda de 3.ª classe da Prefeitura do Municipio da Capital, ao qual concorreram todos os candidatos inscritos.

A prova oral terá lugar hoje, ás 8 horas no mesmo local ficando assim avisados os candidatos abaixo:

Orlando Gusmão, Luis Torres de Andrade, Alvaro Sobral, Adalberto Ferreira Diniz, Raimundo de Carvalho Menezes, Henrique Kemper Borges, Samuel Lopes de Carvalho, Manuel Luis de Figueirêdo, Alvaro Castélo Branco da Silva e José Carlos Pereira de Lima.

Helena de Meira Lima — Secretária.

COMANDO DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DA PARAIBA DO NORTE

Quartel em João Pessôa, 24 de julho de 1939.

Serviço para o dia 25 (Terça-feira)

Dia á Policia Militar, 1.º ten. João Rique Primo.

Ronda á Guarnição, sub-ten. Massilon Pinheiro Campos.

Adjunto ao of. de dia, 1.º sgt. Francisco Leandro das Chagas.

Dia á Estação de rádio, sgt.-ajud. Gumercindo F. de Oliveira.

Guarda do Quartel, 3.º sgt. José Belarmino Feitosa Filho.

Guarda da Cadeia, 3.º sgt. Macedonio Alves de Oliveira.

Eletricista de dia, sd. Sinesio Mariano de Barros.

Telefonista de dia, sd. Severino Ferreira de Sousa (1.º).

Dia á Secretaria Geral, sd. José Sabino da Cunha.

O 1.º B|C. e a Secção de Mtrs. darão as guardas do Quartel, Cadeia Pública, reforços e patrulhas.

Boletim n.º 163.

(as.) Elias Fernandes, Ten. Cel. Comandante Geral.

Confére com o original: — **Sebastião Mauricio da Costa, 1.º tenente ajudante interino.**

—

INSPETORIA GERAL DO TRAFÊGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

Em João Pessôa, 24 de julho de 1939.

Serviço para o dia 25 (Terça-feira).

Permanente á 1.ª S|T., arquivista Lourival Santana.

Permanente á S|P., guarda de 1.ª classe n.º 7.

Rondantes: do tráfego, fiscal de 1.ª classe n.º 1; do policiamento, fiscal rondante n.º 3 e guarda de 1.ª classe n.º 8.

Plantões, guardas civis ns. 87, 23, 24, 57 e 13.

Boletim n.º 165.

Para conhecimento da Corporação e devida execução, publico o seguinte:

I — Guias: — Faz-se entrega á 1.ª S|T., de 3 guias de registro de veículos, remetidas 2 pela Mêsa de Rendas de Areia e 1 pela Estação Fiscal de Conceição.

(As.) João de Sousa e Silva, 1.º tenente, inspetor geral.

Confere com o original: — **F. Ferreira de Oliveira, sub-inspetor.**

TESOURO DO ESTADO DA PARAÍBA

Demonstração da receita e despêsa havidas na Tesouraria Geral, no dia 21 do corrente mês

DIA 21:

RECEITA:

Saldo anterior		103:020$400
Recebedoria de Rendas da capital — P|c. da arrecadação do dia 20	24.400$000	
Rep. de Saneamento de João Pessôa — Renda do dia 20	12:621$300	
Rep. dos Serviços Eletricos — Renda do dia 20	23:119$500	
José Leal de Albuquerque — Caução de luz	30$000	
Maria Amelia Cavalcanti de Avelár — Fóros de terrenos	14$600	
Severino Bernardo — Taxa reg. de contráto	2$000	
Dr. Clarindo Gouveia — (Campos de Cooperação) — Venda de sementes	48$600	60:236$000
		163:256$400

DESPÊSA

3500 — Dir. Viação e Obras Públicas — (A. A. Almeida) — Fôlhas ..	10:641$900	
3491 — José Petruci — Conta	145$000	
3489 — José Petruci — Conta	100$000	
3490 — José Petruci — Conta	140$000	
3492 — José Petruci — Conta	255$000	
3498 — Dir. Viação e Obras Públicas — (A. A. Almeida) — Fôlhas ..	1:104$600	
3497 — Dir. do Fomento da Produção — (A. A. Almeida) — Fôlhas	400$000	
3499 — Dir. Viação e Obras Públicas — (A. A. Almeida) — Fôlhas ..	20:619$300	
3502 — Departamento de E. Publicidade — Fôlhas	3:675$000	
2523 — Conego José Coutinho — (C. Puericultura) — Auxilio	200$000	
3522 — Conego José Coutinho — Subvenção	60$000	
3520 — Conego José Coutinho — Subvenção	60$000	
3521 — Conego José Coutinho — Subvenção	60$000	
3251 — Conego José Coutinho — Subvenção	60$000	
2501 — Rep. dos Serviços Eletricos — (Orlando Cordeiro) — Adiantamento	10:300$000	
3494 — Antonio Menino dos Santos — (I. Oficial) — Adiantamento .	600$000	
3493 — Antonio Menino dos Santos — (I. Oficial) — Adiantamento ..	160$000	48:520$800
Saldo que passa .., ...		114:735$800
		163:256$400

PROGRESSO NAS NEGOCIAÇÕES ANGLO-FRANCO-SOVIÉTICAS

O relatório do sr. William Seeds, recebido em Londres, anuncia que se chegou a uma aproximação definitiva — Já foi percorrido 95% da distancia que separava os pontos de vista anglo-soviéticos

LONDRES, 24 — (A UNIÃO) — O gabinête britanico recebeu hoje um relatório do embaixador britanico em Moscou, sir William Seeds, a respeito das conversações realizadas domingo em Moscou, para conclusão do pacto anti-totalitarista anglo-franco-soviético.

O relatório do embaixador da Grã-Bretanha anuncia que se chegou domingo a uma aproximação definitiva para conclusão do acôrdo.

JA' PERCORRIDO 95% DO CAMINHO

LONDRES, 24 — (A UNIÃO) — Um porta-voz do govêrno britanico declarou hoje que já percorremos 95% da distancia que nos separava da Rússia, a fim de irmos ao encontro da mesma.

A 16.ª SEMANA DAS NEGOCIAÇÕES

PARIS, 24 — (A UNIÃO) — Foi anunciado nesta capital certo progresso nas conversações anglo-franco-soviéticas.

Os jornais dizem que já estamos na 16.ª semana de conversações e o que constituiu um grande impecilho foi o acôrdo militar a ser assinado.

Escolhido o dr. Lauro Montenegro para membro do Consêlho Nacional de Geografía

(Conclusão da 1.ª pag.)

Sr. Dr. Lauro Montenegro Secretário da Agricultura Paraíba. — 6452 — Tenho o prazer de comunicar-lhe que a Assembléa Geral do Consêlho Nacional de Geografía, ora reunida nesta Capital, escolheu seu nome para membro do mesmo Consêlho. Estou certo de que V. Excia. colaborará conôsco e não negará a colaboração dos bons técnicos para realizar esta obra verdadeiramente proveitosa para o Brasil. A Secretaria do Consêlho enviar-lhe-á mais informações . Saudações atenciosas.

José Carlos de Macêdo Soares, presidente do Instituto Brasileiro de Geografía".

O CHILE VAI ADQUIRIR 6.000 TONELADAS DE AÇUCAR NO BRASIL

RIO, 24 (A. N.) — O Govêrno da República recebeu comunicação do chefe do escritório comercial do Ministério das Relações Exteriores em Santiago, de que foi fechado contrato pela Corporação Chilena, para a compra de 6.000 toneladas de açucar brasileiro no valor de 36.000 libras.

DIA 22:

RECEITA:

Saldo anterior		114:735$500
Recebedoria de Rendas da Capital — P/c arr. dia 21	6:200$000	
Rep. de Saneamento de J. Pessôa — Renda do dia 21	2:160$100	
Rep. dos Serviços Elétricos — Renda do dia 21	4:109$900	
Ciril Lessa — Caução de luz	30$000	
Agro. João Henriques — Saldo de adiantamento	1$000	
Viúva Emidio Costa — Fóros de terreno	15$400	12:516$400
		127:252$000

DESPÊSA:

3503 — Severino Antonio de Lima — Fôlha de pagto.	400$000	
3486 — Francisco Lucas de Sousa Rangel — Fôlha de diárias	45$000	
3514 — Francisco Lucas de Sousa Rangel — Fôlha de diárias	150$000	
3533 — Rep. dos Serviços Elétricos (O. Cordeiro) — Fôlha de pagto. ..	17:441$300	
3529 — Esc. de Agronomia do Nordeste (A.A.Almeida) — Fôlha pag.	830$000	
3532 — Sec. da Agricultura (A.A.Almeida) — Fôlha de pagto.	120$000	
3531 — Esc. de Agronomia da Nordeste (A.A.Almeida) Fôlha pag. .	13:900$000	
3530 — Esc. de Agronomia do Nordeste (A.A Almeida) — Fôlha pag.	1:340$000	
3448 — Dácio de Oliveira Benevides (Dep. Est. Pub.) — Adiantamento	50$000	
3482 — Irmã Superiora da Maternidade — Pagamento	4:580$000	
35:24 — José Faustino C. d'Albuquerque (I.Oficial) — Adiantamento ..	23:000$000	
3525 — Hélio José de Sousa (Rec Rendas Capital) — Adiantamento	175$000	
3526 — Hélio José de Sousa (Rec Rendas Capital) — Adiantamento .	275$000	
3421 — Valfrido Duarte da Silva (Dep. Ed.) — Adiantamento	30$000	
3505 — Pedro Paulo da Silva Pessôa (Rep. Saneam.) — Adiantamento	2:000$000	
3535 — Normando Guedes Pereira — Diárias	375$000	
3462 — Julia Ramos da Silva — Subvenção	60$000	
3534 — Maria Luisa Bezerra — Subvenção	60$000	
3538 — Elisabéte Cruz — Subvenção	60$000	
2119 — Elisabéte Cruz — Subvenção	60$000	
3537 — Elisabéte Cruz — Subvenção	60$000	
1862 — José Alves da Silva (C.E. "D. Ulrico") — Subvenção	550$000	
3528 — João da Cunha Lima Filho (Cadeia Pública) — Adiantamento	10:750$000	76:311$300
Saldo que passa		50:940$700
		127:252$000

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 22 de julho de 1939.

Ernesto Silveira, Tesoureiro Geral.

Aluisio Morais, Escriturário.

NOTAS DE PALÁCIO

O dr. Onesipo Novais, juiz de direito de Itabaiana congratulou-se, por telegrama, com o dr. Interventor Federal pela nomeação do dr. Braz Baracui para a vaga de desembargador do Tribunal de Apelação do Estado.

—

Em telegrama ao interventor Argemiro de Figueirêdo, o sr. Nominando Diniz convidou s. excia. para assistir, no dia 1.º de agôsto próximo, á inauguração das novas instalações de beneficiar algodão que acaba de montar em Princeza Izabel.

—

O Sr. Ernesto Silveira agradeceu em carta, ao sr. Interventor Federal as felicitações que lhe fôram enviadas por motivo do seu aniversário natalicio.

—

Estiveram ontem, no Palácio da Redenção, sendo recebidos pelos sr. Interventor Federal, os drs. Flávio Ribeiro Aloizio Campos, e Gama e Mélo; srs. Artiquilino Dantas, Eronides Cunha, Pedro Leão F. de Mélo e prof. Francisco Rangel, e as Irmãs Elvira e Ana, do Orfanato D. Ulrico.

O 9.º aniversário da morte de João Pessôa

(Conclusão da 1.ª pag.)

vasto programa para comemorar a passagem de mais um aniversário, da morte do seu inolvidavel patrono, destacando-se do mesmo a romaria que será realizada, por todos os seus membros, á estatua do grande paraibano, na praça que tem o seu nome.

NO INSTITUTO COMERCIAL "JOÃO PESSÔA"

Também o Instituto Comercial "João Pessôa", dirigido pela professôra Hortense Peixe, comemorará a data, promovendo uma sessão solêne, na respectiva séde, á rua Duque de Caxias.

Essa sessão terá lugar ás 19 horas, sendo orador oficial o dr. Antonio Bôto de Menezes, falando em nome das suas colegas a aluna Celina Bandeira.

NO "CENTRO BENEFICENTE PARAIBANO"

Essa associação operária, com séde á rua 18 de Novembro, n.º 155, no bairro do Roggers, comemorará, amanhã, condignamente, a passagem do 9.º aniversário da morte do presidente João Pessôa, realizando uma sessão cívica ás 19 horas, devendo falar vários oradores.

A OBRA DE MARTINS JUNIOR

(Conclusão da 1.ª pag.)

filosóficos ou literários, que as façam, assim dissociadas das intrigas originárias, resistir á luz intensa do nosso século. E' essa, aliás, desgraçadamente, a sorte de quasi toda a nossa literatura parlamentar.

Que dizer, porém, da poética de Martins Junior? E' justamente nêste ponto que a obra do saudoso brasileiro se apresenta em um nivel tão inferior ao seu mérito, que melhor fôra não recorda-la. Impregnada de um cientifismo mal orientado e extravagante; transportando para o métro todos os principios de Igualdade e Fraternidade que a Revolução Francêsa derramára pelo mundo, essa poesia tem algo de um catecismo politico rimado, rimado e erótico, em que tudo transparece, menos poesia. A própria explicação da "Poesia Cientifica" não satisfaz, porque não realizara êsse curioso consorcio, que só o gênio de Augusto dos Anjos conseguiria mais tarde.

E' diante de todas essas reflexões e, acima de tudo, movido por uma simpatia que o nome de Martins Junior sempre me despertou, que não sou um entusiasta da reedição de sua obra. Ele, que teve algo de Nabuco, na elegancia politica e nas cintilações da palavra; que teve traços de Tobias, na coragem intelectual, não cresceria muito com a renovação do que escreveu.

E' que, possuidor de um talento que todos nós invejariamos, não cristalizou suas idéias numa obra que estivesse á altura de sua vida, de sua grande vida.

O ALGODÃO PARAIBANO TEM GARANTIDA A SUA UNIFORMIDADE

(Conclusão da 8.ª pag.)

veis, não podiamos tomar providencias eficientes para acabar de vez com o "traço" do algodão.

O INTERVENTOR ARGEMIRO DE FIGUEIREDO RESOLVEU DEFINITIVAMENTE A QUESTÃO

Foi compreendendo a necessidade de amparo ao nosso principal artigo exportavel, que o Interventor Argemiro de Figueirêdo criou o Serviço de Classificação do Algodão em Caroço, desde o ultimo ano agricola. Essa nova classificação coibiu de vez todas imprevidencias e abusos no comércio do algodão em caroço e no beneficiamento dêsse produto. E ainda, para maior eficiencia dos trabalhos, todo o pessoal que foi admitido, primeiro teve de se submeter a um curso de classificação de algodão. Assim, a Diretoria de Classificação dêste Estado a que está subordinada aquêle Serviço realiza os seus trabalhos com pessoal especializado. Além disso, a Paraíba foi dividida em 7 regiões, para facilitar as atividades da fiscalização permanente mantida nas uzinas de beneficiamento, nos descaroçadores, nos estabelecimentos dos comerciantes de algodão em caroço e armazens.

Uma medida decisiva na separação dos tipos é serem os negociantes ambulantes e os donos dos maquinismos de beneficiar algodão obrigados a possuir 4 armazens, para separar o produto, antes do descaroçamento, nos 4 tipos criados pelo decréto n.º 1.348 do Govêrno do Estado:

Tipos: "superior", o que descaroçado atinge os tipos de 1 a 3; "bom", o que corresponde aos tipos 4 e 5 em pluma; "médio", equivalente a 6 e 7; "inferior", a 8 e 9.

Antes do decréto que criou o Serviço de Classificação do Algodão em Caroço, o comércio adotava, em geral, os seguintes tipos: "primeira", o que descaroçado alcançava até o tipo 4; "mediano", o que resultava nos tipos 5 e 6 em pluma; "segunda", o que dava os tipos 7 e 8; "refugo", equivalente ao tipo 9 e a inf. a 9.

CONVEM PRODUZIR O MELHOR ALGODÃO

Nota-se que a classificação adotada oficialmente prestigiou os tipos finos. Pois, para o algodão correspondente a 1, 2 e 3 dos padrões de pluma, criou o tipo "superior", que já está obtendo melhor prêço. As cotações do algodão em caroço são reguladas, agora, pelos tipos. Assim, de nada vale a mistura dos algodões baixos com os melhores, para obtenção de um intermédiario que valorize o artigo ruim, para o qual nem sempre se encontra mercado. Os tipos finos poderão atingir cotações elevadas, o que fará o produtor esmerar-se na colheita. Ficamos livres completamente do "traço" em tipos, não só pelo exposto, porém, mais ainda, porque a Diretoria de Classificação mantem fiscais em todo o Estado. Aquêle sistema impatriótico prejudicava fortemente a lavoura algodoeira, com a elevação da porcentagem de tipos médios em detrimento dos superiores. Os importadores que desejavam tipos finos, iriam, de certo, abastecer-se nos mercados que os possuissem com abundancia.

Tambem não ha mais mistura de "classe" de fibras.

A INDUSTRIA PODE PAGAR MAIS PELO ALGODÃO DE FIBRA UNIFORME

A uniformidade da fibra é da maxima importancia para a industria. Cada fabrica de fiação ou tecelagem tem suas máquinas reguladas para trabalhar com fibra de determinado comprimento. Se houver variações, as menores ficarão como desperdicio; as maiores serão cortadas e o excêsso será tambem desperdicio, ou, se enrola, formando fios defeituosos.

Desde que o industrial tenha certeza de comprar algodão perfeitamente uniforme, poderá pagar muito mais.

EM FAVOR DE TODAS AS CLASSES INTERESSADAS NO "OURO BRANCO"

O Serviço de Classificação do Algodão em Caroço, que garante a perfeita seleção dos algodões de fibras diferentes e, bem assim, dos diversos tipos, ampara os lavradores que, se produzirem melhor, lucrarão mais; os beneficiadores e comerciantes, porque tendo um produto uniforme e de bôa qualidade, facilmente encontrarão mercados consumidores pagando por cotações mais altas; e, o industrial, porque o disperdicio do algodão em suas fábricas será infimo.

NECESSITAM COLABORAR COM AS MEDIDAS OFICIAIS

A Diretoria de Classificação do Algodão, cujos destinos, em bôa hora foram confiados ao sr. Darci Ramos, técnico do Ministério da Agricultura, apéla para todas as classes que vivem ligadas á malvacea, afim de que executem com a máxima precisão o seu regulamento, porque assim os interessados concorrem para o beneficio de si proprios e para a maior riqueza do Estado.

A legislação atual daquela Diretoria é bastante severa para os infratores. Mas, depois dos ensinamentos que veem sendo divulgados ha muito e com a assistência técnica que é dispensada diretamente aos interessados no algodão, em todos os recantos do Estado, esperamos que todos compreendam as razões das providencias tomadas pelo Govêrno e se decidam a colaborar com a Diretoria de Classificação, que está empenhada em sobrepor o algodão paraibano ao dos demais produtores.

Podemos afirmar que, nesta safra, o algodão paraibano até o momento de ser prensado a alta densidade se encontra nas condições que desejamos.

Dai em diante o nosso "ouro branco" é fiscalizado pela Comissão Federal de Classificação.

LICEU PARAIBANO

Provas parciais

Serão chamadas á prova parcial no dia 27 as seguintes turmas:

A's 8 horas:
Matemática 1.ª série, 1.ª turma;
História 1.ª série, 2.ª turma;
Ciências 1.ª série, 3.ª turma;
Português 1.ª série, 4.ª turma;
Francês 1.ª série, 5.ª turma.

A's 9 1/2 horas:
Geografia 1.ª série, 6.ª turma;
Matemática 2.ª série, 1.ª turma;
História 2.ª série, 2.ª turma;
Ciências 2.ª série, 3.ª turma;
Francês 2.ª série, 4.ª turma.

A's 14 horas:
Química 3.ª série, 1.ª turma;
Inglês 3.ª série, 2.ª turma;
História Natural 3.ª série, 3.ª turma;
Física 4.ª série, 1.ª turma.

A's 15 1/2 horas:
Química 4.ª série, 2.ª turma;
Inglês 4.ª série, 3.ª turma;
História natural 5.ª série, 2.ª turma;
Geografia 5.ª série, 1.ª turma.

A's 18 horas:

Curso Complementar

1.ª série Pré-jurídico, Literatura; 1.ª série Pré-Médico, física; 1.ª série Pré-Engenharia, matemática; 2.ª série Pré-Jurídico, higiêne; 2.ª série Pré-Médico, química.

O "premier" Neville Chamberlain fez, ontem, a sua anunciada declaração na Camara dos Comuns

(Conclusão da 8.ª pag.)

chancelér japonês a grande importancia de serem dadas á publicidade as particularidades das conversações; e 1.º — O embaixador Robert Craigie fez energicas representação contra a agitação anti-britanica existente no território japonês e no norte da China, sob contrôle nipônico.

O sr. Halifax afirmou que um dos resultados do acôrdo é a cessação de semelhantes agitações.

NOVAS CONVERSAÇÕES EM TOQUIO

TOQUIO, 24 (A UNIÃO) — Verificaram-se hoje nesta capital novas conversações na residencia oficial do chancelér Arita, entre os representantes britanico e japonês.

Durante as conversações, verificou-se reciprocamente um desejo de que as mesmas chegem a bom têrmo.

DUAS CONFERENCIAS FORAM REALIZADAS ONTEM

TOQUIO, 24 (A UNIÃO) — Tiveram lugar hoje duas entrevistas entre os srs. Craigie e Arita.

A segunda conferência foi mais dedicada aos assuntos de Tien-Tsin, anunciando-se para amanhã cedo a discussão dos pormenores da questão.

A ATENÇÃO COM QUE OS E. E. U. U. OBSERVAM OS ACONTECIMENTOS NA CHINA

WASHINGTON, 24 (A UNIÃO) — O sr. Cordell Hull, Secretário de Estado para as Relações Exteriores, disse que os Estados Unidos observam com atenção e ansiedade os recentes incidentes havidos com cidadãos norte-americanos e soldados japonêses, na China.

UM PROTESTO DO DEPARTAMENTO NAVAL "YANKEE"

WASHINGTON, 24 (A UNIÃO) — O Departamento Naval dos Estados Unidos enviou um energico protesto ao Japão contra o tratamento infringido a um oficial norte-americano em Han-Kow.

SEMANA NACIONAL DA CRIANÇA

(Conclusão da 1.ª pag.)

preliminares; as sugestões da Divisão estão elaboradas de modo a sofrer as modificações que se imponham ao ambiente particular de cada região, de acôrdo com a inteligência de cada professor.

Estou certo que bem compreendereis a importancia educativa do movimento e empregareis todo o vosso empenho pessoal e cívico pelo vulto e brilho da parte que o nosso Estado deve levar á Semana Nacional da Criança.

Saudações. — *Celso Mariz*, diretor do Departamento de Educação."

Nesta capital, foi constituida uma comissão encarregada de organizar as solenidades comemorativas da Semana Nacional da Criança, a qual ficou composta dos drs. Matêus de Oliveira, Oscar de Castro e Anibal Moura e sras. Alice A. Monteiro e dra. Lilia Guedes, que pomoverão meios para melhor execução do programa elaborado pela Divisão de Amparo á Maternidade e á Infancia.

As reuniões dessa comissão realizam-se numa das salas do Departamento de Educação, ás 15 horas das terças e sextas-feiras.

As sugestões da Divisão de Amparo á Maternidade e á Infancia a que nos referimos acima são as seguintes:

O METODO DE PROJETOS APLICADO A EDUCAÇAO DE SAUDE

CONSIDERAÇÕES GERAIS

O método de projetos surgiu como reação ao trabalho escolar constituido de atividades independentes, soltas, impostas pelo professor que era o unico a conhecer-lhes a finalidade — vencer mais um ponto do programa. Para os alunos, tais atividades, escolhidas sem a sua participação e executadas sem alcance dos objetivos, constituiam verdadeiras tarêfas forçadas, cumpridas penosamente e sem prazer. O resultado dêsse ensino era exclusivamente avaliado pela soma de conhecimentos armazenados a custa de decoração e de treino que o aluno, com maior ou menor brilho, revelava no momento do exame. Tais noções, na sua grande maioria, estavam a-priori condenadas ao esquecimento, por desnecessárias e inaplicáveis á vida.

Nenhuma preocupação com a formação de hábitos e de atitudes. A aprendizagem de apreciação parecia não interessar o professor.

A escola e a vida permaneciam como entidades diferentes, estranhas uma á outra, e, não raro, em flagrante desharmonia. O "método de projetos" veiu para reconciliar a vida com a escola, para identificá-las, veiu para trazer para a escola os têmas e os processos da vida e, em retribuição, dar a êstes a ordem, o esfôrço, a persistência do estudo dirigido.

Êsse método é tão velho quanto a própria humanidade. O cientista que se propõe a fazer uma investigação traça em geral o plano desta. O agricultor projeta o melhor aproveitamento de suas terras. O casal que deseja construir uma habitação esboça as linhas gerais desta, e depois consulta o arquitécto, que faz o projeto definitivo. Uma simples festa não terá a maior parte das vezes o brilho desejado se o seu programa não tiver sido cuidadosamente estudado. Sendo embora verdade que muitas coisas na vida se fazem de improviso, e algumas delas com relativo sucésso, contudo a experiência mostra que o projeto bem meditado é a garantia mais segura para o éxito dos empreendimentos humanos.

Assim, a vida nos proporciona sempre ensejos para projetos que nos esforçamos por tornar realidades. E, é êsse esfôrço, aplicado concientemente á consecução dos fins que temos em vista, que embeleza e dá significação aos nosos átos.

Se a existência do método de projetos é tão velha quanto as primeiras iniciativas da humanidade, o estudo científico do seu valor educativo é, porém, recente e, mais recente ainda a sua aceitação como meio de realizar os trabalhos escolares.

O TRABALHO ESCOLAR NORMAL E OS PROJETOS

O projeto não é trazido á escola em oposição ao trabalho regular, normas da classe, mas sim para facilitá-lo, tornando mais significativo o seu renconhecimentos informativos, mas principalmente dos hábitos e atitudes adquiridas.

O programa, ao invés de seguir uma ordem lógica, desdobrando-se em lições e exercícios formais, será desenvolvido através de atividades ricas de propósitos e de interêsse. O projeto mantém a criança interessada e ativa mesmo fóra da escola e substitúe com vantagem a rotina dos antigos deveres — prolongamento das taréfas desagradáveis da escola.

A êsse respeito, posso citar uma experiência pessoal. Os projetos realizados pelos alunos da Escola México quando por mim dirigida, traziam-nos permanentemente interessados. E não sómente a nós, mas ás famílias, que passaram a colaborar ativamente com a escola, visitando-a e doando-lhe livros. No projeto "Casa Grande e Senzala", recebemos contos e poesias de pais de alunos alusivos á escravidão.

O interêsse é mantido porque ha uma intenção, um designio que orienta a atividade. A alegria da responsabilidade vence as dificuldades e dirige os esforços e tudo adquire valor novo na escola.

Qualquer trabalho escolar converte-se em projeto quando é intencional e provém de uma situação real. Até os livros são usados diferentemente. Passam a constituir fontes informativas ou recreativas e o seu conteúdo é dominado e assimilado não na ordem do indice, mas na medida do interêsse e da necessidade do *momento*. Dêste modo, o que é lido é compreendido, é conservado porque faz parte da própria vida dos alunos. As atividades nascidas da iniciativa das crianças têm maior alcance educativo pois que elas, as crianças, planejam, escolhem e executam. Haverá sempre o interêsse agindo como fôrça propulsora. O trabalho mesmo dificil, mesmo árduo adquire assim aspecto de jôgo em que os alunos se empenham, desenvolvendo um esfôrço, uma energia que pela sua intensidade e duração, muita vez, surpreendem o próprio professor.

Definição: — Do que ficou anteriormente exposto, depreende-se que um projeto é um trabalho planejado e orientado por uma diretriz previamente traçada e executado em ambiente próprio.

E' segundo a definição já clássica de Stevenson, "uma atividade nascida de um problêma e levada á completa realização em seu ambiente natural".

A situação problemática e a realização, em situação natural, são caracteristicas essenciais do projeto.

De fato, de uma situação de dúvida surgem um ou mais problêmas que estimulam o pensamento, envolvem investigações e experiências para a formulação de hipóteses e a consequente escolha de uma. E' o método científico aplicado á educação. O simples levantamento do problêma já envolve uma intenção e a atividade passa a ter, evidentemente, objetivos próximos e concretos que lhe dão direção e impedem a sua fragmentação em átos inexpressivos e desconexos.

FUNDAMENTOS PEDAGOGICOS DO METODO DE PROJETOS

O método de projetos tem base científica porque atende aos principios gerais da aprendizagem. De fato, num projeto, qualquer atividade é motivada porque surge de uma necessidade de um ensejo claramente sentido, porque traz em si mesma, implicitamente, um motivo forte de ação. E, assim sendo, as crianças trabalham com "esfôrço vitalizado", com verdadeiro interêsse. E' a lei da predisposição ou da inclinação na sua melhor interpretação.

A realização, com êxito, traz sempre prazer e facilita a fixação dos resultados. E' o que acontece nos projetos, quando os alunos atingem a fase final do que idealizaram fazer. Nada satisfaz tanto como o sucésso. E' a *lei do efeito*. — Quanto á lei do exercício, apresenta o projeto certa deficiência por serem poucas as oportunidades que oferece para as repetições necessárias á aquisição de destrezas ou habilidades.

A crítica tão frequentemente ouvida de que o ensino por projetos é dispersivo por não prover, facilmente, á sistematização das noções adquiridas resulta dessa deficiência. Deve, no entanto o professor suprí-la, intercalando períodos de treino ou de exercícios cuidadosamente sistematizados.

Das considerações expostas concluimos que é possivel á escola atender ás exigências do programa de maneira mais eficiente e proveitosa para a formação geral das crianças que lhe estão entregues desde que o professor medite seriamente sôbre os seguintes problêmas:

1) O interêsse real da classe, em relação ao assunto;

2) O preparo anterior dos alunos, isto é, a experiência já adquirida;

3) Organização do material adequado: bibliografia a ser consultada, atividades a realizar, etc.;

4) A necessidade de atender ás diferenças individuais, na distribuição do trabalho pelos alunos;

5) A contribuição que o método de projetos póde oferecer á aquisição de conhecimentos e, sobretudo, á aquisição de qualidades sociais desejaveis, tais como: direção própria, persistência no trabalho, firmeza de caráter, espírito de cooperação, sentimento de honestidade.

Os projetos apresentados visam, especialmente, a educação de saúde dos escolares de todo Brasil. Têm por escôpo mobilizar o pensamento dos professores e os trabalhos dos escolares, para êsse problêma nacional, no sentido de conseguir resultados que possam ser objetivamente sentidos na semana do mês de outubro que, em nosso país, é dedicada á criança brasileira.

Tais projetos valem simplesmente como sugestões, já que "projetos" não podem e não devem ser planejados fóra das situações reais. A dedicação e a inteligência dos professores brasileiros saberão aproveitá-los, dando-lhes vida, ambiente natural e possibilidades de realização.

DIRETRIZES PARA ORGANIZAÇÃO DE PROJETOS

Há no ensino por projeto uma condição essencial que os professores devem ter sempre presente — proporcionar ás crianças situações que as levem a *querer realmente* executar a atividade. Assim sendo, o projeto escolhido envolverá problêmas vários, provocará atividades e oferecerá oportunidades de estudo em situação natural.

Os projetos anexos desdobrar-se-ão nos seguintes tópicos:

a) *os objetivos*, isto é, o relacionamento de tudo quanto o professor vai alcançar através das atividades do aluno;

b) *temas para discussões*, ou sejam os problêmas debatidos com o intuito de dirigir o planejamento das atividades;

c) *realizações*: a execução do que foi projetado. O produto dessas atividades constituirá a documentação do projéto;

d) oportunidades de estudo: articulação das matérias do curriculo.

Deve merecer grande atenção do professor a escolha dos assuntos do programa, a fim de evitar tenham êles conexão tênue com as realizações dos alunos. As associações intermináveis prolongam demasiadamente o projéto, tornando-o, não raras vezes, motivo de tédio ao invéz de prazer.

A discriminação estabelecida entre têmas para a discussão, atividades a realizar e oportunidades de estudo aparece para efeito exclusivo de sistematização e de orientação do professor no sentido de levá-lo a conseguir mais facilmente a realização gradual das diversas atividades do projéto. De fáto tudo caberia dentro de um só titulo — *Atividades*.

As discussões visam preparar e dirigir a execução do projéto. Têm evidentemente, grande valor educativo: dão ás crianças oportunidades para usar convenientemente da linguagem; estimulam e fortalecem a capacidade de pensar levando-as a considerar não só as condições presentes como também as futuras, consequencias naturais daquelas; favorecem a formação de hábitos sociais, tais como: não monopolizar a conversação, esperar a vez de falar, saber ouvir, utilizar-se da voz de maneira eficiente, aprendendo a graduá-la de acôrdo com o local e o auditório, entre outros.

Os projétos elaborados á guisa de sugestões podem ser realizados em qualquer escola brasileira, mesmo a mais simples e pobre.

1.º PROJÉTO

(Para 1.ª e 2.ª séries)

TITULO — A BONECA-CRIANÇA

I — OBJETIVOS

1 — aquisição de noções sôbre a higiêne do sono, do quarto de dormir, da alimentação, do vestuário, etc.;

2 — sugestões para a formação de bons hábitos, dormir sozinho, ás escuras e com janelas abertas; usar roupas limpas e coradas; alimentar-se ás horas certas, etc.

II — TÊMAS PARA DISCUSSÕES EM CLASSE

Que idade terá a nossa boneca-criança?

A escolha do nome?

Como será a sua alimentação?

Quem deverá prepará-la?

Como e quando deverá tomar banho?

Como devem ser as suas roupas? Quem deverá fazê-las?

Onde deverá dormir? Horas de sono.

Como deve ser o seu quarto?

III — REALIZAÇÕES

1 — Fazer o enxoval da boneca (para as meninas);

2 — Preparar o leite, o mingáu, o caldo de frutas, etc.;

3 — Construir um quarto e um leito para os meninos especialmente);

4 — Construir ou conseguir já feitos os objétos de uso individual.

IV — OPORTUNIDADES QUE O PROJETO OFERECE PARA ARTICULAR AS MATÉRIAS DO PROGRAMA COM AS ATIVIDADES:

Conhecimentos gerais — Qualidades dos tecidos que devem ser empregados nas diversas peças do enxoval. Estudo das côres. O leite. Animais mamiferos. Meios de conservação de leite. As frutas e os cereais que as crianças devem comer. O banho. O sabonete. A higiêne individual e o seu refléxo na vida escolar: crianças fortes, bonitas e inteligentes. A orientação do quarto de dormir. O sol. A terra. Os pontos cardeais.

Linguagem — Listas de nomes para a boneca. Nome das peças do vestuário. Listas dos objétos de uso exclusivamente pessoal. Contar como fez o mingau, como preparou a mamadeira, etc. Leitura de sentenças e de histórias alusivas ao assunto. Decorar quadras para recitar no dia da festa de terminação do projéto.

Matemática — Noções de duzia, meia duzia, etc. dada através da contagem de fraldas, de toalhas, etc. Pequenos cálculos sôbre o preço do leite, da fruta, da farinha, etc. Conhecimentos das horas para velar pela regularidade da alimentação e do sono.

2.º PROJÉTO

Para 3.ª série

TITULO — A CONSTRUÇAO DE UMA CASA

I — OBJETIVOS

1 — aquisição de noções úteis sôbre a higiêne da habitação;

2 — levar á apreciação de ambientes claros, limpos e alegres;

3 — influir sôbre a higiêne dos lares através do trabalho escolar;

4 — estudo dos assuntos do programa em correlação com o projéto.

II — TÊMAS PARA DISCUSSÕES EM CLASSE

As discussões devem conduzir os alunos á descoberta de:

Primeiro: Das causas que levaram o homem a construir a casa.

a) necessidade de abrigo;

b) necessidade de repouso;

c) necessidade de confôrto e bem estar.

Segundo: Das causas da evolução da casa através do tempo e das regiões.

III — REALIZAÇÕES

Planta de uma casa;

Colecionar os materiais empregados na construção;

Construir uma casa, de acôrdo com a planta; as paredes poderão ser feitas com tijolos feitos de barro, cozidos ao sol e ligados com argamassa. As fôrmas serão caixas de fósforo.

Organizar festas, uma para o levantamento da cumieira e outra para a terminação da casa.

Desenhar os motivos para a decoração das paredes.

Construir os móveis, etc.

IV — ARTICULAÇÃO COM AS MATÉRIAS DO PROGRAMA

Conhecimentos gerais — Estudo do material empregado pelo homem na construção das habitações: a palha, o barro, a madeira, a pedra, o cimento. Os tipos de casas segundo as regiões do glôbo. Evolução da casa no Brasil (a do indio, a colonial e a moderna). Condições de confôrto e segurança que oferece a casa dos nossos dias. Agua, esgôto, ventilação, iluminação. Serviços públicos. Luta entre os animais prejudiciais e habitação: rato, barata, môscas, mosquitos.

Linguagem — Todos os assuntos servirão ás aulas de linguagem. Descrição de uma casa. Relação dos objetos utilizados em casa. Relação dos móveis. Concurso de frases de combate aos animais prejudiciais ás habitações. Leitura informativa e recreativa alusiva ao projéto.

Matemática — Problêmas sôbre o custo da construção da casa de "brinquêdo". Noção de milheiro de tijolos. Medir o perimetro da casa, dos compartimentos, etc. Sistêma métrico. A planta de uma casa. Dimensões: comprimento, largura e altura. O equilibrio entre essas três dimensões dando a noção de proporção. Apresentação de plantas com proporções aceitáveis.

III.º PROJETO

Para 4.ª e 5.ª séries

TITULO — O REFEITORIO ESCOLAR

Observações: — Um refeitório poderá ser planejado e instalado em qualquer escola; naquelas em que não houver compartimento disponivel os alunos poderão construir um galpão coberto de sapê onde será servida a merenda.

I — OBJETIVOS

1 — dar ás crianças hábitos higiênicos relativos á alimentação;

2 — levá-las á aquisição de bôas maneiras necessárias á vida em sociedade;

3 — levá-las ao estudo de vários assuntos do programa, em correlação com o projeto em execução.

II — TÊMAS PARA DISCUSSÕES EM CLASSE

1 — Necessidade de um refeitório escolar;

2 — Viabilidade de sua execução com os recursos de que a escola dispõe;

3 — Escolha do local;

4 — Planejamento da instalação. Como conseguir o mobiliário;

5 — Tipos de merenda que poderão ser feitas e servidas;

6 — Distribuição das merendas;

7 — Data da inauguração.

III — REALIZAÇÕES

1 — Planta do refeitório;

2 — Arrumação do mobiliário;

3 — Concurso de desenho para a escolha dos motivos que servirão a decoração das parêdes, cartazes, das toalhas e guardanapos, etc.;

4 — Execução do que foi planejado no item 3;

5 — Confecção das merendas;

6 — Programa da festa de inauguração.

IV — OPORTUNIDADES DE ESTUDO QUE O PROJETO OFERECE PARA ARTICULAR AS MATERIAS DO PROGRAMA COM AS ATIVIDADES

Ciências naturais — A digestão e o aparêlho digestivo. Alimentos, composição e valôr nutritivo. Origem dos alimentos. A importancia dos vegetais na alimentação: legumes, ervas e frutas. O leite e o seu valor nutritivo. O assucar. A carne. Os ovos. Alimentos crús e cozidos. As vitaminas.

Estudos sociais — O homem primitivo e a sua alimentação. A descoberta do fogo e a sua utilização na cocção dos alimentos. O progresso já realizado pelo homem nêsse setôr — a lenha, o carvão, o gás, a eletricidade. A alimentação nas diversas regiões do glôbo. Como os brasileiros se devem alimentar.

Linguagem — As crianças encontrarão oportunidades para usar da linguagem oral e escrita, sempre em situação natural. As discussões, as narrações, das atividades realizadas, o concurso de frases para a propaganda da merenda escolar, dos melhores alimentos e hábitos higiênicos, oferecem motivos ás aulas de Linguagem, quer orais, quer escritas. Leituras informativas e recreativas (orais e silenciosas) ligadas ao assunto.

Matemática — O cálculo da área e do perímetro do refeitório; despêzas de instalação; o preço de custo e o preço de venda dos alimentos, etc. oferecem dados reais para a organização de problêmas variados e interessantes.

SUGESTÕES PARA OUTROS PROJETOS:

Uma horta.

Um galinheiro.

Uma casa de coêlhos.

Um jardim.

Como nos dirigir na rua.

(a.) *Juracy Silveira.*

A nomeação do dr. Bôto de Menezes para presidente do Departamento Administrativo do Estado

(Conclusão da 8.ª pag.)

parabens nomeação presidencia Departamento Administrativo. — *Valdemar Vergára.*

João Pessôa, 17 Felicito eminente amigo investidura presidencia Departamento Administrativo Estado, crente tudo fará progresso Paraiba. — *Rodolfo Barbosa.*

João Pessôa, 20 — Congratulo-me v. excia. pela satisfação que tem inaugurar Departamento Administrativo Estado sabiamente criado Presidente República, confiado em bôa hora ao eminente conterraneo. Fraternal abraço. — *Antonio Joaquim Vergára.*

João Pessôa, 22 — Receba prezado amigo abraço muito largo sua posse presidencia Departamento Administrativo, onde poderá ir realizar sonhos sempre sonhamos juntos engrandecimento nossa terra. — *Osias Gomes.*

João Pessôa, 15 — Felicito prezado amigo sua justa nomeação presidente Departamento Administrativo nosso Estado. Abraços. — *Ovidio Mendonça.*

Santa Rita, 18 — Aceite distinto amigo nossas sinceras felicitações sua justa merecida nomeação presidente Departamento Administrativo nossa extremecida Paraiba muito espera confia seu patriotismo. Abraços. — *Aluisio Patricio, Severino Rodrigues, Valentim Oliveira, Antonio Bento Fernandes, Severino Santos, Manuel Bento, Manuel Ferreira, Severino Lourenço, Pedro Rique, Benjamin Francisco Carvalho.*

Cabedêlo, 15 — Apresento ao caro amigo os meus parabens pela tão merecida nomeação. — *Carlos Diniz.*

Mulungú, 18 — Aceite prezado amigo sinceros abraços sua nomeação presidente Departamento Administrativo do Estado; ato acertadissimo Presidente Getúlio Vargas. Cordiais saudações. — *Modesto Aquino.*

Pirpirituba, 14 — Aceite meus sinceros parabens pela sua merecida nomeação para presidente Departamento Administrativo nosso Estado. Abraços. — *Pedro Gaudiano.*

Guarabira, 18 — Receba prezado amigo meu abraço felicitações motivo nomeação elevado cargo saberá honrar luzes seu espirito reconhecido devotamento causa Paraiba. Saudações. — *Osorio Aquino.*

INSTITUTO S. JOSÉ

NÃO TEMOS VERBA

(*Nota da Secretaria*)

Dezenas de pessôas nos procuram diariamente para multiplos fins; lavoura tomada no interior, acidente de trabalho não pago, questões de terras pensões e aposentadorias não recebidas á falta de documentação precisa, etc., etc.

Procuramos, depois da nossa investigação policial feita muito criteriosamente por guardas civis á nossa disposição, encaminhar a resolução de todos êles, quando exprimem direito liquido ou pelo menos defensavel, porque evitamos o mais possivel os "embrulhos", as "camisadas de onze varas" e outras coisitas parecidas.

E' bem verdade que, sendo preciso, na defesa do pobre, tudo farêmos, vamos mesmo até o fim, mas sem mistificações, sem testemunhas falsas, sem documentação duvidosa, sem truques ou chicanas de especie alguma.

"Acima de tudo a verdade" — é o nosso lema, nossa baliza.

A eficacia do nosso Departamento de Assistência Social cada vez mais se firma. Agora mesmo trabalha conosco o dr. João Manuel de Maria, que nos tem prestado os bons serviços na secção juridica do nosso Instituto.

Rapaz humilde e esforçado, tendo conseguido se formar em direito, dentre em breve será um otimo advogado de pobres, com a pratica que está adquirindo em varios casos diários que encaminhamos aos cartórios, repartições publicas e policiais, caixas de pensões, etc.

Estamos muito satisfeitos com a sua atuação e pensamos lhe estar prestada otima oportunidade a fim de que pratique as suas habilidades juridicas até na Cadeia Pública aonde vai aos domingos.

Dois assuntos para nós aparecem todo dia, que infelizmente não podemos resolver á falta de verba, pois só temos dinheiro exclusivamente para "alimentação e sustento de mendigos e pobres envergonhados".

O primeiro é passagem a trem e a vapor. Dentro do Estado, quando a situação é devéras dolorosa, pedimos ao Govêrno passagem para um ou outro caso isolado. A vapor ou mesmo a trem, para fóra do Estado, nada podêmos resolver, pois excede de nossas humildes atribuições.

O segundo é o seguinte: "Carteiras profissionais do Ministério do Trabalho", sem as quais o operário não póde exercer suas atividades nesta capital, nem como servente de pedreiro.

Custam nove mil e quinhentos réis (9$500).

Si fôssem cinco ou dez por mês forçariamos um pouco a nossa verba para a manutenção dos nossos serviços de assistência social.

Mas... são muitas dezenas por mês que pedem dinheiro para a cadernêta do Ministério.

Como agimos por "um criterio geral para resolução dos casos individuais mais ou menos parecidos" a nossa resposta a todos que nos procuram para este fim, como para outros quaisquer anunciados no principio desta nota: "chore quem chorar, gema quem gemer" é sempre a mesma "não temos verba".

MOVIMENTO DO CULTO PROTESTANTE NOS ANOS DE 1936-1937

(Comunicado do Departamento de Estatística e Publicidade — Serviço de Estatística)

N.º 54

DENTRO do esquema fundamental estabelecido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, para a ordenação geral da estatística brasileira, figura como um dos pontos essenciais a caracterização sociográfica compreendendo a situação econômica, social, cultural, administrativa e política do país.

O Departamento de Estatística e Publicidade, órgão controlador e orientador da estatística e propaganda do Estado, filiado ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, tem procurado dar, dentro das normas estabelecidas para sua melhor eficiência, o maior e mais completo desenvolvimento nos trabalhos sob sua orientação afim de que possa, cada vês mais, corresponder ao compromisso assumido com aquela entidade.

Assim, o Serviço de Estatística, um dos setôres do Departamento, vem pelas secções competentes que formam o pivô de sua organização, racionalizando e melhorando as tarefas afétas á sua responsabilidade, no intuito de obter no corrente ano, um resultado mais prático e positivo.

As tabélas que o Serviço de Estatística publica hoje, constituem um dos aspéctos positivos ou normais (movimento espiritual) da situação cultural da Paraíba, no biênio 1936-1937 e se referem ao culto protestante:

ESPECIFICAÇÃO	Batistas	Congregacionais	Pentecostais	Presbiterianas	Total
Igrejas	6	[illegible]	[illegible]	5	[illegible]
Membros	362	600	2.159	585	3.706
Bençóes matrimoniais	10	11	11	6	38
Batizados	43	96	288	94	521
Conversões	75	167	299	94	635
Cerimonias fúnebres	8	7	8	5	28

ESPECIFICAÇÃO	Batistas	Congregacionais	Pentecostais	Presbiterianas	Total
Igrejas	4	[illegible]	[illegible]	4	[illegible]
Membros	338	556	1.608	724	3.226
Bençãos matrimoniais	3	9	7	4	23
Batizados	32	130	155	63	380
Conversões	64	196	213	63	[illegible]
Cerimonias fúnebres	8	2	11	3	24

Como se vê pelos dados acima alinhados, o número de cerimonias realizadas nas diversas igrejas do culto protestante no Estado, oferece um aspécto bem interessante e apreciavel de estudo. Comparando-se os dois quadros — 1936-1937, nota-se logo que o movimento do primeiro supera o do 2.º

Torna-se ainda necessário acrescentar que as duas tabélas não representam rigorosamente o movimento total do culto protestante nos aludidos anos, isto porque diversos municipios deixaram de responder os questionários que lhes fôram distribuidos pela antiga Secção de Estatística.

Espera, no entanto, o Serviço de Estatística, ainda no corrente ano, fazer uma publicação completa sôbre o movimento do culto protestante, relativa a 1938, contando, para isso, com a bôa e valiosa cooperação dos dirigentes do protestantismo na Paraíba.

O 6.º ANIVERSÁRIO DO PARQUE CENTRAL DE AERONÁUTICA

Onde se faz o máximo aproveitamento do material de aviação — Inaugurados os retratos do presidente Getúlio Vargas, do ministro Gaspar Dutra e de outros generais

RIO, 24 (A. N.) — Transcorre hoje o 6.º aniversário do Parque Central de Aeronáutica que é dirigido pelo coronel da Aviação Ivan Carpentier Ferreira.

Esse Parque foi criado pelo decreto 22.735 e veio atender a uma das maiores necessidades da aeronáutica militar, fazendo o aproveitamento máximo do material de vôo, pelas revisões periódicas, reparações e reconstruções, dentro dos modernos moldes industriais.

Comemorando a data de hoje, o coronel Ivan Carpentier fez inaugurar oficialmente um pavilhão alí construido onde se acham instalados Casinos dos Oficiais, dos Sargentos e das praças, vestuário, tesouraria e outras dependências.

No salão de honra fôram inaugurados os retratos do presidente Getúlio Vargas, do ministro Eurico Dutra, marechal Bento Ribeiro, e dos generais Leite de Castro, Francisco José Pinto, chefe interino do Estado Maior do Exército, Isauro Regueira diretor da Aeronáutica do Exército, Espírito Santo Cardoso e Vitoriano Aranda, que durante muito tempo esteve á frente da Aeronáutica Militar.

Foi também inaugurado um artístico bronze representando os 18 do Forte de Copacabana.

ASSOCIAÇÕES

Clube Carnavalêsco Misto Estivadores: — Terá lugar, amanhã, ás 19 horas, na séde provisória dessa agremiação carnavalêsca, á avenida 12 de Outubro, n.º 613, uma sessão de assembléia, na qual serão ventilados assuntos importantes.

O presidente, sr. Jovino José de Andrade, péde o comparecimento de todos os associados á referida reunião.

—

BLÓCO CARNAVALÊSCO - RECREATIVO MISTO "TURUNAS DE JAGUARIBE": — Realizou-se, antecentem, pela manhã, na séde dessa sociedade carnavalêsca, á avenida Conceicão, a eleição de sua primeira diretoria, ficando a mesma assim constituida:

Presidente, Osvaldo Costa; 1.º secretário, José Ricardo; 2.º secretário, Cicero Costa; orador, Manuel dos Anjos; tesoureiro, João Lucena; diretor do Departamento Recreativo, João Soares dos Reis; diretor do Departamento Carnavalêsco, João da Penha; diretor musical, José Braga.

CONFISCADAS

as propriedades do rei Zogu, na Albania

TIRANA, 24 (A UNIÃO) — Foi hoje publicado um decreto italiano, confiscando todas as propriedades do rei Zogu e seus principais partidários.

REGISTO

FIZERAM ANOS ANTE-ONTEM:

A senhorita Antoniêta Pereira Gomes, filha do sr. Alfredo Pereira Gomes, funcionário da Alfandega dêste Estado.

FAZEM ANOS HOJE:

A menina Terezinha, filha do sr. José Lins da Costa, comerciante em Esperança.

— A menina Iolanda, filha do sr. Horácio Gomes da Silveira, comerciante em Santa Rita.

— O jovem Américo de Souza Cabral, filho do sr. Graciano Cabral, já falecido.

— O menino José Carlos, filho do sr. Cicero Caldas, funcionário de categoria dos Correios e Telégrafos, nesta capital.

— A menina Maria das Neves, filha do sr. João Julião de Santana, residênte nesta cidade.

— A menina Leone, filha do sr. João Florencio da Silva, representante comercial nesta cidade.

— A sra. Santina Góis Albuquerque esposa do sr. Rufino Francisco Góis, funcionário da "Great Western", em Campina Grande.

VIAJANTES:

Dr. João Fernandes Barbosa: — Para Belém, do Pará, segue hoje, a bordo do "Comandante Ríper", o dr. João Fernandes Barbosa, chefe do Serviço de Defêsa animal nêste Estado que alí vai a serviço da repartição que dirige.

S. s. demorar-se-á poucos dias na capital paraense.

AGRADECIMENTOS:

Do farmacêutico Antonio José Rabêlo Junior, proprietário do *Laboratório Rabêlo*, recebêmos um cartão de agradecimentos ao registo que fizemos de seu natalício, recentemente ocorrido.

ASSOCIAÇÃO PARAIBANA DE IMPRENSA

(Conclusão da 1.ª pag.)

O expediente constou do seguinte: Circulares — Do comandante da Escola Militar do Realengo, coronel Alvaro Fiuza de Castro, solicitando o interesse da A.P.I. para a divulgação nêste Estado das Instruções para a Matricula no Curso Preparatório áquela Escola; do Departamento de Estatística e Publicidade do Estado de Alagôas, remetendo um exemplar de suas publicações; do Rotary Clube de João Pessôa, comunicando a pósse da sua Diretoria; do Automovel Clube da Paraíba, idem e do "Ideal Clube", de Sousa, idem; um exemplar da plaquete "Três discursos", do dr. Ivo de Aquino, secretário do Interior e Justiça do Estado de Santa Catarina; e exemplares do "O Periódico".

Na ordem do dia, foi aprovada a proposta de sócio da sra. Iracema Feijó, colaboradora da Página Feminina desta fôlha.

Em seguida, procedeu-se á eleição da Diretoria e Comissões Permanentes, votando os conselheiros, na órdem da chamada e em escrutinio secréto.

Foi nomeada uma comissão escrutinadora, composta dos srs. Alves de Mélo, F. Coutinho Moura e Durval de Albuquerque, a qual proclamou o seguinte resultado:

Diretoria — Presidente, dr. Orris Barbosa (reeleito); vice-presidente Antonio da Rocha Barrêto 1.º secretário, Uilson Madruga (reeleito); 2.º secretário, dra. Lilia Guedes; tesoureiro, Mardoquêo Nacre (reeleito); e bibliotecário, sra. Alice de Azevêdo Monteiro (reeleita).

Comissão de Sindicancia — Dra. Albertina Correia Lima (reeleita); sr. Alberto Diniz e cônego José da Silva Coutinho.

Comissão de Beneficencia — Drs. Jósa Magalhães e Tancredo de Carvalho e sr. Normando Filgueiras (reeleitos).

O presidente sr. J. Veiga Junior congratulou-se com a casa pela escolha do corpo dirigente da A.P.I., marcando o dia 5 de agosto, de acôrdo com os Estatutos, para a pósse do mesmo.

Facultada a palavra, falou o dr. Alves de Mélo, que propôs a solidariedade da A.P.I. ás comemorações do 9.º aniversário da morte do Presidente João Pessôa, sendo nomeada uma comissão constituida do proponente e dos srs. José Faustino Cavalcanti e Durval de Albuquerque.

O sr. Anquises Gomes requereu um telegrama de felicitações ao dr. Antonio Bôto de Menezes pela instalação do Departamento Administrativo, o qual foi aprovado com um adendo do sr. José Faustino Cavalcanti, a fim de ser êsse telegrama extensivo aos demais membros daquêle Departamento.

O sr. F. Coutinho de Lima e Moura propôs um voto de louvor ao sr. J. Veiga Junior pela sua atuação na presidência interina da A.P.I., o que foi aprovado, agradecendo aquêle sócio.

Em seguida, não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão.

ATOS FEDERAIS

Revogado o artigo 56.º do Código de Minas

CONFORME comunicação enviada ao sr. Interventor Federal pela Secretaria do Conselho Técnico de Economia e Finanças, foi assinado pelo sr. Presidente da República, em data de 27 de junho ultimo, o decreto lei n.º 1.376, revogando o artigo 56.º do Código de Minas, assim expresso:

"Artigo único — A nulidade das concessões feitas com infração do disposto na legislação de minas poderá ser declarada por decréto do Presidente da República, mediante processo administrativo, observados os prazos e formalidades do artigo 29 do Decréto n.º 24.642 de 10 de julho de 1934 ou por sentença judiciária em ação sumária proposta por qualquer interessado no prazo de um ano; revogado o artigo 5 e parágrafo, do Decréto citado".

—

O artigo 56, do Cap. III — "Nulidade caducidade e extinção da concessão de lavra" — do Decréto n.º 24.642, de 10 de julho de 1934 é o seguinte:

Art. 56 — Será nula a concessão feita com infração das disposições dêste Código.

Parágrafo único — A nulidade será decretada por sentença judiciária em ação sumária. São competentes para pedir a nulidade:

I — O Ministério Público;

II — Qualquer interessado, dentro de prazo de um (1) ano.

— x —

Os prazos e formalidades a que se referem o art. 29, do Decréto n.º 24.642, do Cap. II — "Abandôno, caducidade e anulação da autorização de pesquizas" —, são os seguintes:

Art. 29 — Antes de o Govêrno decretar a caducidade da autorização motivada por abandôno, a matéria do motivo será aduzida e processada administrativamente, sendo intimada a parte a dentro de quinze (15) dias, apresentar contestação. Si a parte não fizer oposição em prova, não ilidirem a imputação do abandôno e as provas já produzidas ou que forem produzidas, o Ministro da Agricultura pronunciará a caducidade em despacho motivado.

Parágrafo único — Será observado o mesmo processo com referência á anulação da autorização.

BIBLIOGRAFIA

MARIO MATOS — "MACHADO DE ASSIS" (O homem e a obra) — Coleção Brasiliana da Companhia Editora Nacional — 1939.

Póde-se afirmar sem exagêro que no centenário de Machado de Assis toda a inteligência brasileira se exprimiu com calorosa simpatia e ardente admiração ao maior vulto de nossa literatura, através de livros, jornais e revistas. Todos os veículos do pensamento fôram utilizados pelos nossos homens de letras, para uma análise modesta, conciencioса e segura da vida e da obra de Machado de Assis.

Todo êsse belo movimento cultural de consagração á memória do imortal criador de almas e observador da vida, serviu para atestar com eloquência o nivel elevado da cultura brasileira.

Machado de Assis, que em outros tempos foi privilégio de um grupo, hoje pertence a todos, todos querem conhecê-lo. As suas obras que se viam apenas nas bibliotécas de gentes de elite, estão nas mãos do grande público.

Os que ainda não leram as obras de Machado de Assis, conhecem já a sua vida através dos livros de Lucia Miguel Pereira, Alfrêdo Pujol, Peregrino Junior e Augusto Meyer. Já têm uma idéia segura do valor do romancista de "Quincas Borba", "Dom Casmurro", "Braz Cubas" e "Iaiá Garcia", os seus maiores e grandes livros. Já se familiarizaram com os seus personagens, nos quais encontram retratos de si mesmos.

Contribuindo a essas justas comemorações ao notavel escritor glorificado em 1939, vem de aparecer pela Editora Nacional, na sua esplêndida Coleção Brasiliana o livro que Mario Matos escreveu sôbre Machado de Assis, no qual focaliza o homem e a obra e pelos seus personagens, explica a complexa personalidade do assíduo frequentador da livraria "Garnier".

Trata-se de uma biografia substanciosa. Documentaria. Profundamente séria e honesta. Nela o sr. Mario Matos estuda mais o escritor do que o homem. Aliás, Machado como escritor supera Machado homem. Os seus livros refletem um gênio. A sua figura entretanto quasi nada refletia. Ou pelos menos de nada dizia do seu valor. Intrinsecamente êle era muito maior do que extrinsecamente. Daí a razão porque Mario Matos se demorou preferentemente no estudo do escritor, classificando-o, explicando-o e julgando-o.

Com êsse critério, o sr. Mario Matos realizou uma biografia psicológica de Machado de Assis, buscando as causas dos fatos numa interpretação inteligente e sincera.

Não ha romance nem paginas romanceadas em todo o livro do sr. Mario Matos. Ha sim, um trabalho admiravel de interpretação do "Eu" machadiano.

NECROLOGIA

Senhorita Olinda Francisca do Vale: — Faleceu, domingo ultimo, nesta capital, a senhorita Olinda Francisca do Vale, filha do sr. Elias Venancio do Vale e de sua esposa, sra. Francisca dos Santos Vale, ambos já falecidos.

A extinta era irmã dos srs. Durval do Vale, comerciante nesta praça; Florentino Adriano da Silva, da Marinha Mercante, sub-oficial Deolindo dos Santos Vale, da Marinha de Guerra; sr. Elias Venancio do Vale Filho, residênte nesta cidade, e Valentim Barbosa do Vale, funcionário estadual, e sras. Olivia do Vale Velôso, esposa do sr. Antonio Velôso de Oliveira, comerciante nesta praça, e Olimpia do Vale Dantas, esposa do sr. Enéas Dantas, funcionário federal, e senhoritas Olandina, Lourivalina e Julièta do Vale.

O sepultamento realizou-se, ontem, ás 10 horas, no cemitério do Senhor da Bôa Sentença, saindo o féretro da casa onde se verificou o obito, á rua da República, n.º 870.

Última Hora

(DO PAIS E ESTRANGEIRO)

NOMEADO PARA O C.F.C.E.

RIO, 24 — (A UNIÃO) — Por decretos hoje assinados na pasta das Relações Exteriores, o presidente Getúlio Vargas exonerou, a pedido, o sr. Tadeu Nogueira das funções de membro do Conselho Federal de Comércio Exterior, nomeando para substitui-lo o sr. Aluisio Menezes Greenhalgh.

O NOVO CODIGO CIVIL

RIO, 24 — (A. N.) — O ministro Francisco Campos apresentou hoje ao presidente Getúlio Vargas o projéto do novo Código do Processo Civil, elaborado e revisto por uma comissão de juristas e professôres.

Como é do domínio público, o novo Código Civil encerra grandes inovações, constituindo um trabalho inteiramente novo que permite a mais completa moralidade no processo.

A HOMENAGEM DA C.T.B. AO PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS

RIO, 24 — (A UNIÃO) — Amanhã ás 16 horas a Companhia Telefônica Brasileira prestará significativa homenagem ao presidente Getúlio Vargas oferecendo-lhe na ocasião um telefône de ouro para o serviço particular de s. excia.

CHEGOU A MISSÃO NAVAL BRASILEIRA

RIO, 24 — (A UNIÃO) — Chegou hoje a esta capital, procedente de Buenos Aires, aonde fôra representar a nossa Marinha de Guerra nas comemorações cívicas de 9 do corrente, a Missão Naval Brasileira, chefiada pelo Almirante Alvaro de Vasconcélos.

FALECEU, DEIXANDO CONSIDERAVEL FORTUNA

RIO, 24 — (A. N.) — Faleceu hoje nesta capital o sr. Victor Parames, que deixou consideravel fortuna.

Descendente de uma famila da Gália, na Espanha, Parames chegou ao Brasil muito pobre, tendo conseguido aqui uma extraordnária riqueza de muitos milhares de contos.

REUNIU-SE PELA PRIMEIRA VEZ

PORTO ALEGRE, 24 — (A UNIÃO) — O Departamento Administrativo do Estado realizou hoje a sua primeira reunião ordinária.

REGRESSOU DE SANTA CATARINA

CURITIBA, 24 — (A UNIÃO) — Regressou hoje de Florianópolis, aonde fôra inspecionar tropas da guarnição federal alí aquartelada, o general Manuel Rabêlo, comandante da 5. Região Militar.

A SAFRA ALGODOEIRA DE SERGIPE

ARACAJÚ, 24 — (A UNIÃO) — Segundo comunicado do Serviço de Classificação de Algodão, a safra do corrente ano está orçada em cinco milhões de quilos.

A IMPORTAÇÃO DO ÓLEO DE OITICICA PELOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 24 — (A. N.) — O Departamento de Comércio informa que em vista dos altos preços, a importação do Tungue, produto oleaginoso brasileiro da "Oiticica Oil of Brazil", aumentou espetacularmente nos últimos tempos ,atingindo a um total de 5.327.000 libras de pêso nos cinco primeiros mêses do corrente ano, o que significa um aumento de 500% em relação a igual período de 1938.

O ALGODÃO PARAIBANO TEM GARANTIDA A SUA UNIFORMIDADE

O Serviço de Classificação do Algodão em Carôço coibiu certas práticas que o regulamento da classificação da pluma não atingia — A seleção de típos e "classes" de fibras está sendo rigorosamente feita nêste Estado — O decréto n.° 1.348 do interventor Argemiro de Figueirêdo protegeu o produtor, o beneficiador, o comerciante e o industrial do algodão — A Paraíba, uma das primeiras unidades do Brasil em que foi iniciada a experimentação da preciosa malvácea — A Diretoria do Serviço de Classificação do Algodão empenhada em sobrepôr o nosso principal artigo exportavel ao dos demais produtores

FERNANDES DE BARROS
(Assistente técnico da Diretoria do Serviço de Classificação do Algodão)

A UNIFORMIDADE do algodão é de capital importancia para a sua valorização. Pouco vale a pluma alcançar os tipos finos, se a fibra fôr desigual. No caso de grande variabilidade, o produto nem póde ser enquadrado nos padrões oficiais e é considerado como artigo desclassificado.

A NOSSA LAVOURA E' UMA DAS MELHORES

A lavoura algodoeira do Estado, sendo uma das melhores existentes, sempre foi uma guarda contra aquêle defeito.

As sementes plantadas na Paraíba não são misturadas nem hibridadas. A Secretaria da Agricultura controla a distribuição de sementes para plantio. O lavrador planta as variedades algodoeiras de acôrdo com a zona em que as mesmas se aclimam, achando-se bem delimitadas as regiões produtoras da fibra curta, da média e da longa, o que é mais uma segurança para a uniformidade do nosso algodão. Desde 1921 faz-se experimentação do "mocó" em nosso Estado, de modo que a Paraíba é uma das primeiras Unidades do país em que foi iniciado êsse serviço. Depois, fundaram-se estabelecimentos experimentais para as variedades herbáceas.

E atualmente, a experimentação atingiu o grau mais elevado.

Assim, as sementes entregues á cultura geral são capazes de produzir algodão para satisfazer ás maiores exigencias do comércio e da indústria.

O QUE O REGULAMENTO DA CLASSIFICAÇÃO DO ALGODÃO EM PLUMA NÃO ATINGIA

Antigamente, parte dessas providências se perdiam devido á falta de cuidado com o produto, na colheita, no armazenamento e no beneficiamento.

O regulamento da classificação do algodão em pluma considerava fraude o algodão com mistura de fibras, bem como tipos diferentes no mesmo fardo. Entretanto, êsse regulamento não podia atingir algumas particularidades.

E, em virtude das cotações do algodão de fibra longa serem superiores ás da fibra média e as dêste, ás da fibra curta, havia quem adicionasse ao "seridó" uma porcentagem de "sertão" e a êste, certa quantidade de "mata". A's vezes o adicionamento era até de 20%. A fibra resultante do "traço" apresentava uma variação minima, que a classificação da pluma não podia considerar fraude.

Os lucros dos que praticavam êsse sistêma impatriótico eram grandes, embora depois todos os interessados na lavoura algodoeira fossem sofrer as consequências do desprestigio do produto nos mercados consumidores estrangeiros, quando êsses mercados são essenciais ao nosso Estado, cuja produção precisa quasi toda ser exportada. Pois, só possuimos consumo interno para cerca de 4 milhões de quilos de pluma.

Nas zonas de transição do Estado a mistura se verificava, tambem, por falta de cuidado. O proprietário do descaroçador comprava todo algodão que aparecesse e o beneficiava sem nenhuma seleção.

Quando contavamos somente com a classificação do algodão em pluma, como os demais Estados que até hoje só possuem êsse Serviço e onde ainda se executam aquelas praticas reprova-

(Conclúe na 5.ª pag.)

A NOMEAÇÃO

do dr. Bôto de Menezes para presidente do Departamento Administrativo do Estado

AINDA pela sua nomeação para presidente do Departamento Administrativo do Estado, recebeu o dr. Antonio Bôto de Menezes os seguintes telegramas de felicitações:

Rio, 18 — Meus parabens pela sua nomeação. Abraços. — *Alvaro Aguiar.*

Rio, 18 — Parabens pela vossa nomeação. — *Eugenio Martire e familia.*

Rio, 17 — Abraços cordiais pela vossa nomeação. — *João Martire.*

Rio, 18 — Aceite nossas felicitações pela justa nomeação. Abraços. — *Gladstone e família.*

João Pessôa, 18 — Envio prezado eminente amigo minhas felicitações sua nomeação alto cargo presidencia Departamento Administrativo Estado. Cordiais saudações. — *Francisco Aquino.*

Rio, 24 — Ao ilustre conterraneo

(Conclúe na 6.ª pag.)

REGISTO DE RÁDIO

Recebemos:

"A Chefia de Linhas e Instalações da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos nêste Estado, avisa aos possuidores de *Rádio-Difusão*, que terminará no dia 31 do corrente mês, o praso para registo dos mesmos. Ficarão sujeitos ás penalidades de multas e apreensão, os aparêlhos que depois dêsse praso, fôrem encontrados sem o respectivo registo.

João Pessôa, 22 de Julho de 1939.

Hermes Artur da Costa, — Chefe de Linha e Instalação.

CONVIDADO O DR. LUTERO VARGAS A PARTICIPAR DO CONGRESSO DE NUREMBERG

Hóspede de honra no Reich, aquêle filho do presidente Getúlio Vargas

RIO, 24 (A. N.) — Os jornais divulgam um telegrama procedente de Berlim, dizendo que o médico Lutéro Vargas, filho do presidente Getúlio Vargas, aceitou o convite que lhe foi feito pelo chanceler Adolf Hitler, para participar, como hóspede de honra, do Congresso de Nuremberg, em setembro próximo.

Foi igualmente convidado pelo "fuehrer" o coronel Cordeiro de Faria, chefe da Missão Militar Brasileira na Alemanha, cuja séde é em Essen.

PREFEITOS MUNICIPAIS NESTA CAPITAL

CHEGOU ontem, a esta capital, o prefeito Francisco Rufo, chefe da municipalidade de Serraria, que vem tratar de assuntos ligados aos interesses da comuna que dirige.

HOMENAGEADO,

ontem, pelos funcionários da Justiça, o des. Braz Baracuí

OS funcionários da Justiça da comarca desta capital, prestaram ontem significativa homenagem de simpatia ao ilustre des. Braz Baracuí, por motivo da sua nomeação para o Tribunal de Apelação do Estado.

A's 9 horas, quando chegava o des. Braz Baracuí á sala das audiencias a fim de apresentar despedidas aos seus ex-auxiliares, foi surpreendido com aquela manifestação, que lhe haviam preparados os referidos serventuários.

Interpretando os sentimentos dos mesmos, falou o escrivão Carlos Neves da Franca, que disse da satisfação de todos pela nomeação do des. Braz Baracuí, para a nossa alta Corte de Justiça. O homenageado agradeceu sensibilizado aquela prova de consideração e apreço, que vinha de receber, apresentando, então, as suas despedidas.

A essa manifestação, a que esteve presente o dr. Sizenando de Oliveira, juiz de Direito da 1.ª Vara, da comarca desta capital, compareceram as seguintes pessôas: dr. Jaime Barbosa, os escrivães: Pedro Ulisses de Carvalho, Carlos Neves da Franca e João Bezerra de Mélo Filho; escreventes: Milton Peixoto de Vasconcélos e Damasio Franca; Luiz Eurides Moreira Franco, porteiro do Forum; Graciliano Gonçalves Cavalcanti, Luiz Gonzaga Ferreira da Silva, Salvador Batista de Mélo, Alexandrino Dionisio da Silva, Ernani Moreira Franco, Antonio Valdevino Gomes, Felinto de Arruda Escolastico, oficiais de Justiça; José Tavares de Sousa, Geronimo Rodrigues dos Santos, José Batista, Lauro Lima, investigadores de policia á disposição do juizado e ainda o fiscal de menores Wilson Camboim.

NOTAS DE ARTE

A EXPOSIÇÃO CLAUDIO DAMASCENO NO "PLAZA"

Por motivo superior, deixou de se inaugurar, sábado último, no "Plaza", a esperada exposição de caricaturas do conhecido artista amazonense Claudio Damasceno, presentemente nesta capital.

Ontem, á tarde, Claudio Damasceno esteve na redação desta fôlha, comunicando-nos que a mesma inauguração terá lugar, impreterivelmente, na próxima quarta-feira, ás 17 horas, no referido cinêma.

O "PREMIER" NEVILLE CHAMBERLAIN FEZ, ONTEM, A SUA ANUNCIADA DECLARAÇÃO NA CAMARA DOS COMUNS

As conversações de Tóquio limitam-se a Tien-Tsin; a política britanica na China não será mudada; nem será reconhecida a soberania japonêsa, afirmou o presidente do Consêlho de Ministros da Grã-Bretanha — "Lord" Halifax anunciou que o principal resultado do acôrdo anglo-nipônico foi a cessação das manifestações anti-britanicas — Novas conversações em Tóquio

LONDRES, 24 (A UNIÃO) — O sr. Neville Chamberlain, presidente do Consêlho de Ministros, fez hoje a sua anunciada declaração na Camara dos Comuns, sôbre o acôrdo anglo-japonês, a que chegaram as conversações presentemente realizadas em Tóquio.

O sr. Chamberlain disse que a Inglaterra reconhecia apenas um contrôle temporário nipônico na China, e que não será absolutamente alterada a politica britanica, que por sua vez não tomará o partido do Japão em defêsa dos seus interêsses na China.

O presidente do Consêlho de Ministros afirmou que a discussão limita-se exclusivamente aos problêmas de Tien-Tsin e que o acôrdo a que se presume ter chegado, totalmente, não proibirá a Grã Bretanha de conceder créditos ao govêrno do marechal Chiang-Kai-Chek.

A uma pergunta do sr. Arthur Henderson sôbre se a atitude britanica importava no reconhecimento da soberania japonêsa sôbre a China, o sr. Chamberlain respondeu claramente: não!

A outra pergunta de um deputado, se haveria mudança na politica britanica, novamente o PREMIER respondeu pela negativa.

OS COMENTA'RIOS DA IMPRENSA DE BERLIM E ROMA

BERLIM, 24 (A UNIÃO) — A imprensa continua a salientar as negociações anglo-nipônicas no Japão, dizendo que é bem patente a derrota da Grã Bretanha, que se viu forçada a ceder completamente.

Igual atitude tem a imprensa de Roma, que desmente as noticias vindas de Londres e de Paris, sôbre o curso das conversações.

DECLARAÇÕES DO SR. HALIFAX

LONDRES, 24 (A UNIÃO) — O ministro das Relações Exteriores, "lord" Halifax, declarou hoje que no curso das negociações anglo-nipônicas ficacára estabelecido: 1.° — O govêrno nipônico não tem a intenção de que o govêrno inglês faça qualquer representação sôbre a questão de Tien-Tsin; 2.° — Ao ver da Grã Bretanha, nada afetará a sua posição diante as obrigações com os outros paises; 3.° — O embaixador inglês fez vez ao

(Conclúe na 5.ª pag.)

EMBAIXADA ACADÊMICA PERNAMBUCANA

SEU REGRESSO, HOJE, A RECIFE

REGRESSA, hoje, a Recife, a embaixada de universitários pernambucanos que, como representante dos Centros "Martins Junior" e "11 de Agosto", da Faculdade de Direito daquela capital, veiu a João Pessôa colher, *de visu*, impressões sôbre a obra administrativa do interventor Argemiro de Figueirêdo.

Tendo visitado vários pontos da nossa metrópole, a embaixada, que é composta dos acadêmicos Isnaldo T. Silva, Miguel Longmann e Paulo Correia, mostrou-se otimamente impressionada com tudo o que viu e observou sôbre as realizações do atual Govêrno paraibano, como aliás já registámos anteriormente.

Ontem, á noite, os universitários pernambucanos estiveram em nossa redação, apresentando-nos suas despedidas. Ainda, os membros da embaixada acadêmica pernambucana pediram-nos tornar público o seu agradecimento pelas atenções e cordial hospitalidade com que fôram distinguidos, pelas autoridades e povo paraibanos, durante o tempo em que se demoraram em nossa terra.

O DIA DE ONTEM NO PALÁCIO DO CATÊTE

RIO, 24 — (A UNIÃO) — Conferenciaram e despacharam hoje com o presidente Getúlio Vargas os ministros Francisco Campos e Gustavo Capanema.

Mais tarde, s. excia. recebeu em audiência o coronel Luis da Costa Néto e o sr. Valdemar Luz, diretor da Central do Brasil.

O ENCERRAMENTO DA 8.ª EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS E PRODUTOS DERIVADOS

O PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS VISITOU MAIS UMA VEZ AQUÊLE CERTAME

RIO, 24 (A UNIÃO) — Ocorreu ontem o encerramento da 8.ª Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, na qual fôram apresentados inúmeros produtos de vários criadores do norte, centro e sul do país.

Ontem mesmo, antes de encerrar-se aquêle certame, o presidente Getúlio Vargas o visitou, mais uma vez, apreciando os diversos mostruários alí existentes.

Farmácia de plantão

Está de plantão, hoje, a FARMÁCIA DO PÔVO, á rua Duque de Caxias.

2.ª SECÇÃO

A União

ORGAO OFICIAL DO ESTADO

4 PAGINAS

JOÃO PESSÔA — Terça-feira, 25 de julho de 1939

EDITAIS

RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL — EDITAL N.º 5 — "Imposto de indústria .e .profissão" — De ordem do sr. Diretor, torno público, para ciência dos interessados, que se receberá, sem multa, até o último dia util dêste mês, á boca do cofre desta repartição, a 2.ª prestação do imposto de "Indústria e Profissão" maior de 500$000 até 1:000$000, referente ao corrente exercicio, de acôrdo com o dec. n.º 467, de 30 de dezembro de 1933.

2.ª Secção da R. de Rendas de João Pessôa, 8 de julho de 1939.
Lourival de Carvalho — Chefe.
VISTO: — **Alipio de Menezes Machado** — Respondendo pelo expediente.

—

EDITAL — Comarca de Campina Grande — CONCORDATA PREVENTIVA DE B. ANDRADE & CIA. — O dr. José de Farias, juiz de direito da 1.ª vara da comarca de Campina Grande, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por parte de B. Andrade & Cia., firma comercial estabelecida nesta cidade, á rua Presidente João Pessôa, n. 111, com o comércio de ferragens, me foi apresentado um pedido de concordata preventiva, em que se propõe a pagar a seus credores integralmente, dentro do prazo de dois anos, a contar da data em que transitar em julgado a sentença de homologação da concordata, sendo o pagamento realizado em prestações semestrais de 25% do crédito total de cada credor, e oferecendo para fiador de sua proposta o sr. João Leite, comerciante, proprietário e criador, residente nesta cidade. A requerente instruiu o seu pedido com os documentos exigidos na lei, havendo o M. P. opinado pela sua concessão, pelo que o deferi, para que sejam cumpridas as formalidades do art. 150, § 2.º do dec. n. 5.746, de 9 de dezembro de 1929. Nomeei comissário ao credor Raimundo Duarte, que prestou compromisso. Foi tomada por termo a fiança. Marquei o prazo de 30 (trinta) dias a contar de hoje, para as declarações de crédito, e determinei o dia 31 de agosto do corrente ano, ás 14 horas, na casa das audiências, para a assembléia de credores. Fica, pois, pelo presente edital público o pedido de concordata do referido comerciante e notificados todos os credores para no prazo acima apresentarem suas declarações de credito. e cientificados do dia designado para a assembléia de credores. Declarei suspensão das ações e execuções contra o devedor, por créditos sujeitos aos efeitos da concordata. E para constar, passou-se êste edital que será afixado e publicado na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, em 6 de julho de 1939. Eu, **Maria das Neves Tavares Cavalcanti**, escrivã, o datilografei e assino. A escrivã, **Maria das Neves Tavares Cavalcanti**. (as.) **José de Farias**. Conforme com o original: dou fé. A escrivã, **Maria das Neves Tavares Cavalcanti**.

—

SERVIÇO REGIONAL DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAIBA — Edital n. 18-A — Aforamento de terrenos de marinha e próprio nacional — De ordem do sr. Chefe do Serviço Regional do Domínio da União, junto á Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional, nêste Estado, chamo o atenção dos interessados para o aforamento dos terrenos de marinha e próprio nacional, beneficiados com as casas ns. 5 e 68, denominadas "Vila Vindinha" e "Vila Emilia", da praia "Ponta de Mato", com muros e coqueiros, no distrito de Cabedêlo, município desta capital, pretendido por d. Fredovinda Alves de Sá, sucessora legal de Francisco Solon Henrique de Sá, conforme publicação feita no jornal oficial A UNIÃO, desta capital, em sua edição de 13 de julho de 1939.

Serviço Regional do Domínio da União, em 13 de julho de 1939. — **Sabino de Campos**, escrivão. Visto: **Antonio G. Vieira de Sousa**, chefe regional.

—

DIRETORIA GERAL DE SAÚDE PÚBLICA

Inspetoria da Fiscalização de Gêneros Alimentícios e Polícia Sanitária das Habitações

EDITAL DE INTERDIÇÃO N.º 21

A Inspetoria da Fiscalização de Gêneros Alimentícios e Policia Sanitária das Habitações, da Diretoria Geral de Saúde Pública dêste Estado, de acôrdo com o art. 1088 da lei sanitária em vigôr, resolve **interditar** o prédio sito á rua São José n.º 239, nesta capital, de propriedade da **Sra. d. Gasparina Lemos**, por não oferecer as condições de Higiene exigidas pela Saúde Pública.

Os inquilinos têm o prazo de trinta (30) dias a contar da data da primeira publicação do presente Edital para desocuparem o prédio em apreço.

João Pessôa, 17 de julho de 1939.
Maffer Pinho Rabêlo — Ser. de escriturário.

VISTO: — **Dr. Alberto Fernandes Cartaxo** — Inspetor.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA — EDITAL N.º 15 — De ordem do sr. Diretor de Expediente e Fazenda, torno público que esta Prefeitura está recebendo, á boca do cofre, a 2.ª prestação do imposto predial quando compreendido em quantia superior a 50$000 e inferior a 100$000.

O prazo para o recebimento dessa prestação termina no último dia do corrente mês de julho, e, expirado o mesmo, será cobrada uma multa de móra de 10%, tudo na fórma do vigente decreto municipal n.º 408, de .... 30|12|938.

Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 19 de julho de 1939.

Dante Grisi — Chefe da Secção de Receita e Despêsa.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA RITA — EDITAL N.º 1 — De ordem do sr. Prefeito deste municipio, torno público para conhecimento de quem interessar possa, que se acha aberta concurrência para exploração dos serviços de iluminação pública e particular e fornecimento de energia eletrica desta cidade; a concurrência obedecerá as seguintes cláusulas.

1.ª — O prazo para recebimento das propostas, será de trinta dias, devendo as mesmas serem abertas, na presença do prefeito e funcionários da Prefeitura, concurrentes e pessôas que desejarem assistir á abertura, ás quatorze horas do dia 11 de agosto do corrente ano;

2.ª — As propostas deverão ser escritas ou datilografadas, sem rasuras ou emendas, devidamente seladas, de acôrdo com o regulamento do sêlo;

3.ª — O objéto da concurrência será a atual usina elétrica, no estado de conservação em que se acha, rêde de distribuição, postes, lampadas, e demais pertences e sobresalentes existentes, inclusive os serviços anéxos;

4.ª — A base para negociação fica fixada na importancia de cento e trinta e quatro contos de réis ..... (134:000$000), valor da encampação procedida por esta Prefeitura, e nos termos e condições do decreto n. 27, de 28 de junho último;

5.ª — Fica reservado á Prefeitura, o direito de anular a presente concurrência;

6.ª — A's propostas deverão ser anexadas provas de idoneidade técnico-financeira.

Dado e passado nesta cidade de Santa Rita, aos doze dias do mês de julho de 1939.
Bernardino Gomes da Silveira, secretário.

—

EDITAL DE 2.ª PRAÇA DE VENDA E ARREMATAÇÃO — O doutor José de Miranda Henriques, Juiz de Direito da 1.ª vara da comarca desta capital, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quanto o presente edital de 2.ª praça com o abatimento de 10% virem ou dele noticia tiverem e interessar possa, que no dia 25 do fluente ás 14 horas na sala das audiências, sita á rua das Trincheiras, n.º 42 desta capital, o porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer levará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço oferecer além do preço de .... (2:700$000) a casa n.º 114 construida de tijolo e taipa coberta de telha situada a Travessa João da Mata em Cabedêlo, e avaliada em (3:000$000) pertencente ao espolio de **João Francisco de Oliveira Lima** a qual vai a hasta pública para pagamento do imposto de herença e custas do mesmo inventário. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou o Juiz passar o edital de 2.ª praça o qual será afixado na porta do auditório e publicado na Imprensa Oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 21 de julho de 1939. Eu, **João Monteiro da Franca**, escrivão o mandei datilografar subscrevo. (ass.) **José de Miranda Henriques**. Está conforme com o original o qual me reporto e dou fé. Data supra. O escrivão de Orfão, **João Monteiro da Franca**, **José de Miranda Henriques**

—

DIRETORIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS — Concorrencia n.º 3-"S E" — De ordem do sr. Diretor, torno público que a Diretoria de Viação e Obras Públicas, devidamente autorizada, vende a quem melhor preço oferecer, os materiais abaixo discriminados, os quais poderão ser verificados no Depósito e Oficinas da mesma Diretoria.

Os concorrentes deverão enviar as suas propostas sem rasuras nem borrões e suficientemente esclarecidas, ao Serviço de Expediente, até ás 15 horas do dia 4 de agosto proximo.

A Diretoria se reserva o direito de anular a presente concorrencia ou deixar de efetuar a venda, caso os preços propostos não sejam considerados aceitaveis.

1331 litros de acido muriatico, em garrafões de 40 litros.
4500 pedaços em tamanhos irregulares, de taboas de pinho.
2 balanças velhas, para balcão, com capacidade para 5 quilos.
1 dita decimal, velha, marca "Tapajós", com capacidade para 200 quilos.
2 ditas, velhas, marca "Avary", com capacidade para 450 quilos.
1 relogio velho de parêde.
202 garrafas de litro, vasias.

Serviço de Expediente da Diretoria de Viação e Obras Públicas, João Pessôa, 20 de julho de 1939.

Byron Brayner — Encarregado.

—

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu Cartório, nesta cidade, correm proclamas para o casamento civil dos contraentes seguintes:

João Domingos de Moura, antes João Domingos Vanderlei, e d. Vanda Araújo, que são solteiros; êle, maior, chaufeur profissional natural de Alagôa Grande, dêste Estado e filho de Manuel Domingos de Moura e de d. Flóra de Moura Vanderlei; e ela, funcionária na Saúde Pública, ainda menor, natural desta capital, e filha de d. Amélia Araújo, sendo todos domiciliados e residentes nesta capital, ás ruas da Concordia, 404 e Padre Ibiapina, 124.

Si alguem souber de algum impedimento, oponha-o na fórma da lei.

João Pessôa, 20 de julho de 1939.

O escrivão — **Sebastião Bastos**.

—

EDITAL de citação de herdeiros com o prazo de 60 dias. — O doutor João Luiz Beltrão, Juiz Municipal dêste termo de Jatobá, comarca de Cajazeiras, Estado da Paraiba do Norte, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos êste edital virem, que iniciado por êste Juizo o inventário dos bens deixados por falecimento de **Manuel Florencio da Fonsêca**, pelo inventariante Tobias Pereira de Caldas, fôram declarados no respectivo titulo acharem-se ausentes os seguintes herdeiros: José Florencio do Nascimento, Raimundo Florencio do Nascimento, José Raimundo Nascimento, Belisário Pereira de Caldas, Maria Madalena de Jesus, Honorina Maria de Jesus e Maria das Dôres de Jesus, em logar incerto e não sabido; pelo que ordenei se passasse o presente edital com o prazo de sessenta dias (60), pelo qual, chamo e cito os referidos herdeiros para no prazo de quarenta e oito (48) horas, depois da citação, que correrá em cartório, dizerem sôbre as declarações do inventariante, ficando dêsde logo citados para todos os demais termos do inventário, até final sentença, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será afixado no logar de costume e publicado na A UNIÃO, órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Jatobá, aos nove dias do mês de julho de mil novecentos e trinta e nove. Eu, **Joaquim Gonçalves de Assis**, escrivão o escrevi. (ass.) **João Luiz Beltrão**. Está conforme com original; dou fé. Data supra. O escrivão, **Joaquim Gonçalves de Assis**.

—

EDITAL de citação de herdeiros ausentes, com o prazo de 30 e 60 dias. — O dr. José de Mélo da Cunha Alvarenga, Juiz Municipal do termo de Caiçára, comarca de Guarabira, Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que, tendo sido iniciado nêste Juizo, no cartorio do 1.º oficio, o inventário dos bens deixados por falecimento de **Leonila Soares de Carvalho**, domiciliada que foi na Vila de "Belém", dêste municipio e termo Judiciário, foi pelo inventariante Americo Soares de Carvalho, declarado acharem-se ausentes as herdeiras Maria das Neves, casada com João Macêna, residente na cidade de Bananeiras, dêste Estado e Joana Barbosa de Carvalho, casada com Osvaldo Soares de Lucena, residentes na Vila de "Santo Antonio", Estado do Rio G. do Norte. Em virtude do que mandei passar o presente edital, com os prazos de trinta e sessenta dias respectivamente, pelo qual os cito e chamo para no prazo de 48 horas, que correrá em cartório, do dia da última citação, falarem sôbre as declarações do inventariante, ficando dêsde logo, citados para todos os termos do inventário e partilha, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será afixado no logar do costume e publicado três vezes no órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Caiçára, em 21 de julho de 1939. Eu, **Severino Ismael de Oliveira**, escrivão, datilografei, subscrevo e assino. (ass.) **Severino Ismael de Oliveira, José de Mélo da Cunha Alvarenga**. Está conforme com o original; dou fé, datilografei, subscrevo e assino. Data supra. O escrivão, **Severino Ismael de Oliveira**.

—

EDITAL de citação de herdeiros ausentes com o prazo de 60 dias. — O cidadão José Gonçalves Dantas, Primeiro Suplente de Juiz Municipal do termo de Antenor Navarro, em exercício, por lei, etc.

Faço saber a quantos o presente edital de citação de herdeiros ausentes virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que tendo sido por êste Juizo iniciado o inventário dos bens deixados por falecimento de **Manuel Antonio de Jesus** e achando-se ausentes os herdeiros Antonia Joaquina de Jesus casada com Luiz Pinheiro Torres, residente na cidade de Cedro do Estado do Ceará e Pedro Gonçalves Dantas, residente em logar ignorado, ordenei se passasse o presente edital de citação com o prazo de sessenta dias, com o teôr do qual chamo e cito os aludidos herdeiros para, em 48 hores, apos aquêle prazo, virem falar sôbre as declarações da inventariante Auta Marques Dantas e para todos os demais termos do inventário e partilha, até final, pena de revelia. E, para que chegue ao conhecimento de todos mandei se passasse êste edital que será afixado no local do costume e publicado no jornal oficial A UNIÃO. Dado e passado nesta cidade de Antenor Navarro, aos 6 dias do mês de julho de 1939. Eu, **Edivar Pires Braga**, escrivão, o subscrevi. (ass.) **José Gonçalves Dantas**. Está conforme o original, dou fé. Data supra. Subscreve o escrivão, **Edivar Pires Braga**

* * *

A falta de memoria é a falta de fosforo

O público atribue, empiricamente, a falta de memoria á carência de fosforo. De certo modo, essa concepção está comprovada pela ciência. O fosforo desempenha, realmente, importante função no organismo. Da carência fosfórica resulta não só a perturbação aludida como insonia, irritação e irascibilidade nervosa, decorrentes de verdadeiro desequilibrio humoral, e que se torna dificil explicar em poucas palavras. O fosforo desempenha importante papel como ativador do metabolismo. Basta restabelecer o equilibrio quimico dos humores por meio de um preparado de fosforo, como o Tonofosfan, para que desapareçam, como por encanto, todas as manifestações morbidas. Com duas ou três injeções voltam as disposições gerais do organismo e o contentamento de viver.

* * *

PREFEITURAS DO INTERIOR

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA RITA

Balanço da receita e despêsa da Prefeitura Municipal de Santa Rita, relativo ao primeiro semestre de 1939.

RENDA ORDINARIA

Licença	16:318$700
Imposto de Feira	15:485$200
Imposto Predial	2:193$600
Aferição	3:112$300
Imposto de veiculo	3:778$500
Rendas Diversas	3:155$600
Diversões Públicas	263$000
Estatistica	3:159$400
Matriculas	515$400
Divida ativa	8:497$800
	56:479$500

RENDA PATRIMONIAL

Gado abatido	7:918$400
Transporte de carne verde	1:155$200
Mercado	994$700
Cemitério	1:360$700
Taxa de Limpêsa Pública	145$200
Alugueis de Prédio	60$000
	11:629$200

RENDA EXTRAORDINARIA

Taxa de Assitência Social a Menores Abandonados	215$000
Soma	68:323$700
Saldo que vem de 1938	51:337$400
Soma total	119:661$100

DESPÊSA

Prefetura	14:040$000
Tesouraria	2:700$000
Fiscalização	4:560$000
Percentagens	6:493$600
Estatistica	1:800$000
Matadouro	1:774$500
Iluminação Pública	6:426$000
Campo de Demonstração	650$000
Pôsto de Higiêne Municipal	7:172$800
Taxa de Lmpêsa Pública	5:649$300
Cemitério	1:620$000
Obras Públicas	34:557$600
Divida Passiva	834$000
Eventuais	1:800$300
Assistência Pública	365$500
Expediente	2:136$500
Gratificação	4:960$000
Alugueis de Prédio	712$500
Subvenção á Músca	3:957$700
Aposentadoria	1:089$600
Soma da despêsa	103:299$900
Saldo que passa para o 2.º semestre	16:361$200
Soma total	119:661$100

Santa Rita, 5 de julho de 1939.

Angelo Batista de Sousa — Tesoureiro.

Dr. Flávio Marója Filho — Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LARANJEIRAS

Balancête da Receita e Despêsa, durante o mês de junho de 1939.

RECEITA

Licenças	1:240$000
Taxa de feira	333$000
Taxa de gado abatido	306$500
Decima urbana	1:152$400
Taxa de registro de propriedade	549$000
Taxa de estatistica da produção	306$100
Rendas diversas	230$000
Taxa de limpêsa pública	385$000
Predial rural	335$000
	4:837$000

Rendas patrimoniais:

Renda do Matadouro	120$000
Renda do Açougue	118$000
Renda do Mercado	60$000
Renda da Fonte pública	86$400
Renda dos Cemitérios	124$000
	508$400
	5:345$400
Saldo do mês anterior	331$900
	5:677$300

DESPÊSA

Prefeitura	1:819$900
Fiscalização	300$000
Tesouraria	414$600
Iluminação pública	950$000
Cemitérios	60$000
Pôsto de higiene	450$000
Agência de estatística	200$000
Campo municipal	478$300
Fonte pública	100$000
Limpêsa pública	213$000
Serviço da Justiça	90$000
Serviço da Polícia	50$000
Diversas despêsas	50$500
Despêsas eventuais	223$700
	5:300$000
Saldo para o mês de julho	377$300
	5:677$300

Prefeitura Municipal de Laranjeira, 30 de junho de 1939.

VISTO: — **Benedito Barbosa de Sousa** — Prefeito.
Antonio Leal Ramos — Secretário.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPIRITO SANTO

Balancête da Receita e Despêsa do mês de junho de 1939

RECEITA

Rendas patrimoniais:

Feira	1:075$900
Gado abatido	631$500
Cemitérios	113$600
Taxa de produção	1:567$800
Ind. e profissão (quota de 50% recebida do Estado)	5:503$200
Rendas diversas	15$300
Patrimonios (um próprio)	200$000
Renda c/aplicação especial	45$700
	9:153$200
Licenças diversas	2:034$500
Imposto predial	799$600
Aferição	442$300
Registro de taxa	100$500
Veiculos	50$100
Rendas diversas	1:437$000
Taxa de limpêsa	253$500
Divida ativa	488$800
	5:606$300
	14:759$500
Saldo do mês de maio	25:401$900
	40:161$400

DESPÊSA

Govêrno do municipo	955$800
Fiscalização	275$000
Iluminação	1:572$800
Serviço e melhoramentos	5:427$300
Campo Agricola	282$000
Limpêsa pública	235$500
Fôro e Policia	734$900
Assistência social	47$100
Instrução	1:110$300
Despêsas diversas	52$900
Inativos	60$000
Cemitérios	70$000
Arrecadação	1:228$600
	12:053$200
Saldo que passa para julho:	
Em cofre	13:108$200
Caixa C. Crédito Agricola da Paraíba	15:000$000
	40:161$400

Prefeitura Municipal de Espirito Santo, em 13 de julho de 1939.

Raul Carvalho, tesoureiro.

Visto: **Renato Ribeiro Coutinho**, prefeito.

NOTA — Das despêsas não consta a representação do prefeito, em vista de o mesmo não percebê-la, abonando-a ao erario público.

Faz-se ciente a todos que os livros de escrituração e os demais estão a disposição de quem desejar averiguar o movimento economico e administrativo do municipio, tudo com autorização do prefeito.

Da Tesouraria.

HOJE às 7½ horas

Última exibição da gozadíssima comédia musical

MOCIDADE GLORIOSA

— com —

Jimmy Durante — Joan Perry — Ch. Starret e Os Três Patetas

COMPLEMENTOS

2$200 — 1$100

MATINÉE A'S 4,15 HS. HOJE, NO "REX" EXTRA PROGRAMA! Uma comédia romantica dedicada ao bélo sexo

PAPAI E MAMÃE SE CASARAM

com MELVYN DOUGLAS — MARY ASTOR

FELIPÉIA

HOJE — A's 7,15 horas — HOJE

A pedido geral do público dêsse cinema! Definitivamente a última apresentação do super filme da PARAMOUNT

TRÁFICO HUMANO

— com —

ANN MAY WONG — PHILLIP AHN

1$100 — $800

AMANHÃ NO "FELIPÉIA"

PARAISO PARA DOIS

UNITED

AMANHÃ NO "REX"

EM NOME DA LEI E DO DEVER!

Homens que desprezam o perigo e encaram a morte sorrindo! Uma novidade! Vejam!

O AEROPLANO SINISTRO

— com —

William Gargan — Jean Rogers

A 120 quilómetros por hora... carregando no seu bôjo a intriga, o ciume, a morte!

Intensamente dramatica esta super produção da UNIVERSAL

— Preços: 2$200 e 1$100 —

QUINTA-FEIRA NO FELIPÉIA

ZANE GREY apresenta mais um romance de aventuras!

ENTRE LADRÕES

com BUSTER CRABBE

DOMINGO!

UMA VERDADEIRA SUPER PRODUÇAO!

PENAS DE AMÔR!

LLOYD NOLAN — SHIRLEY ROSS

PARAMOUNT

DOMINGO NO "REX"

A história de um moderno Dom Juan!

O filme mais alegre dêsde que Eva riu do gôgo de Adão...

JOHN BOLES

como um moderno "Barba Azul" fez á linda

DORIS NOLAN — uma

PROPOSTA TENTADORA!

— com —

Tala Birel—Alan Nowbray—Esther Ralston

E' UM FILME DA "NOVA UNIVERSAL"

JAGUARIBE

HOJE — A's 7,15 horas — HOJE

O FILME CUJA MALICIA E' SEMPRE NOVA!

EDDIE CANTOR

— em —

O MEU BOI MORREU

QUE BOAS BOLAS... E QUE "DONAS" BOAS!... "UNITED ARTISTS" — COMPLEMENTOS

Preços: 1$100 e $800

Breve!

TRÁFICO HUMANO!

METROPOLE

O CINEMA MAIS AREJADO DA CAPITAL

HOJE — A's 7,30 — HOJE

Espetáculo completo!... Téla e palco.

NO PALCO: Grandioso festival. Canções!... Foxs!... Valsas!... Sambas!... Chôros!... e outras cousas formidaveis serão apresentadas pelo "Bando Mensageiro da Alegria" e a "Dupla Morena" com o concurso do aplaudido cantor da P. R. I. - 4 — JOSE' RAMOS

NA TELA. — Será focada a história de um homem que não temia a lei.

HARRY CAREY, o "cow-boy" nunca esquecido

— em —

DESAFIANDO A LEI

Amanhã — Em lançamento extra Gary Cooper e George Raft em ALMAS NO MAR

IMPORTANTE — Amanhã será focado como complemento "OS FUNERAIS DO PRESIDENTE JOÃO PESSÔA.

O ÊXITO DEPENDE DA ESCOLHA

Existem muitos remedios para Gripe, Resfriados e Febres diversas, remedios que fazem diminuir a ação eliminadôra dos Rins, fonte de vital importancia.

A "CASSIA VIRGINICA" é remedio garantidamente inofensivo, que tanto póde ser usado por pessôas idosas ou fracas, como pelas crianças de mais tenra idade, sem nenhum inconveniente.

"CASSIA VIRGINICA" regula a função dos Rins e é um anti-febril sem igual para Gripe, Resfriados e todas as febres infecciosas.

Distinguida com menção honrosa no 2.° Congresso Medico de Pernambuco

(VIDE PROSPECTO QUE ACOMPANHA CADA VIDRO)

— A' VENDA NAS MELHORES FARMÁCIAS —

DIAS GALVÃO & CIA.

VENDEM AOS MAIS BAIXOS PREÇOS:

FERRAGENS EM GERAL — TECIDOS DE ARAME PARA AVIÁRIOS E POCILGAS — MATERIAL ELETRICO — ARTIGOS SANITÁRIOS — MAQUINAS PARA LAVOURA — BICICLETAS "PHILIPS" — RADIOS "AIRLINE"

RUA MACIEL PINHEIRO, 118

Telefône, 1410 —:— End. Teleg. "POTIGUAR"

FRANCÊS

N. LATACHE GHISLAIN

Aulas práticas e teóricas. Cursos diurnos e noturnos.

RUA DA REPÚBLICA, N.° 218

LLOYD NACIONAL S. A.

SÉDE—RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO PELOS PAQUETES "ARAS"

ENTRE CABEDÊLO E PORTO ALEGRE

"SUL" Passageiros "NORTE"

CARGUEIRO "ARASSU" — Esperado de Santos e escalas no dia 31 do corrente saindo no mesmo dia para Natal, Macau, Fortaleza, Camocim e Tutoia, para onde recebe carga.

A. DA CUNHA RÊGO & CIA.

AGENCIAS EM GERAL

CODIGOS: Mascotte, 2.ª ed., Borges, Ribeiro, A. B. C. 5.ª ed. e Particular

Caixa Postal, 65 — RUA JOAO SUASSUNA, 42

JOÃO PESSÔA — PARAIBA — BRASIL

DR. LUCIANO RIBEIRO DE MORAIS

Diretor da "Colonia Juliano Moreira"

Clinica médica

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

Consultas: Diariamente de 3 ás 5

CONSULTÓRIO RUA PEREGRINO DE CERVALHO, 146

"A LIQUIDADORA"

AGÊNCIA DE LEILÃO de Aristides Fantini, recebe na Agência todo e qualquer móveis e mercadorias para serem vendidos na Agência, mediante módica comissão, sem mais despêsas para os clientes. Leilões ás quintas-feiras e sábados, ás 3 horas da tarde. Pagamento imediato após o leilão.

"A LIQUIDADORA"

Rua Barão do Triunfo, 277 — João Pessôa.

VENDE-SE um ótimo ponto para negócio e também para domicilio de familia na Avenida Véra Cruz n.° 446, no pateo da feira (Jaguaribe). Tratar no "Café Real", ponto de 100 reis.

JAYME FERNANDES BARBOSA

ADVOGADO

ACEITA CHAMADOS PARA O INTERIOR

ESCRITÓRIO RESIDENCIA — AVENIDA GENERAL OSÓRIO, 231

Fône, 1144

— JOÃO PESSÔA —

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

FONE 1424 —:— PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 59 — SOB.

LINHA RAPIDA ENTRE CABEDÊLO E PORTO ALEGRE

"ITAQUATIA"

Chegará no dia 30 do corrente, domingo, sairá no mesmo dia para: Recife, Maceió, Baía, Vitória, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PROXIMAS SAIDAS:

"ITABERA" — Sexta-feira, 4 de agosto p. vindouro.

AVISO

Recebemos também cargas com baldeação para Penêdo, Aracajú, Ilhéos, S. Francisco, Itajai e Campos. As passagens serão vendidas mediante apresentação de atestado de vacina.

Informações com o agente—P. BANDEIRA DA CRUZ

83$000

Aluga-se casas para pequenas familias, com 2 quartos, 2 salas, muradas, com instalação eletrica, no bairro do Jaguaribe. Trata-se á Avenida 1.° de Maio 388.

ALUGA-SE

A casa n.° 370, sita á Avenida Epitacio Pessôa, com grandes acomodações. Chaves com o vigia.

Tratar á rua Barão da Passagem, 60.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCETE FINANCEIRO REFERENTE AO MES DE JUNHO DE 1939

RECEITA ORDINARIA

Discriminação	Parcial	Total
A — Tributaria:		
1 — Licenças:		
Abertura e transferência de estabelecimento comerciais e industriais	5:860$400	
Ambulantes	233$000	
Construções	3:728$800	
Veiculos	868$700	
Afixação de anuncios	350$000	
Ocupação das vias públicas	3:706$500	
Licenças diversas	62$500	
2 — Imposto predial	33:399$100	
3 — Idem territorial urbano e suburbano	752$000	
4 — Idem de diversões	1:889$400	
6 — Taxa de remoção do lixo	4:693$700	
7 — Idem do serviço de calçamento	497$100	
8 — Idem de emolumentos	154$700	
9 — Idem de fiscalização de inflamaveis	7:616$800	
10 — Idem de inspeção de carne	748$500	
11 — Idem de melhoramentos da cidade	1:949$800	
12 — Idem de estatística de produção	6:867$800	73:378$800
B — Patrimonial:		
14 — Matadouros	14:101$850	
15 — Mercados	6:306$400	
16 — Cemitérios	3:569$000	
17 — Pavilhão da praça Vidal de Negreiros e açougue de Tambaú	475$000	
18 — Assistência e Hosp. Pronto Socorro	7:507$000	31:959$250
RECEITA EXTRAORDINARIA		
19 — Divida ativa	8:187$300	
20 — Multas	1:038$200	
21 — Entradas de origens diversas	171$300	9:396$800
22 — Renda de sêlos adesivos		1:040$000
		115:774$850
Taxa de Assistência Social á Menores Abandonados — Dec. estadual n.º 910, de 29-12-1937		1:225$000
		116:999$850
PATRIMONIO		
Saldo do mês de maio		140:257$450
Total		257:257$300
DESPESA ORDINARIA		
Gabinête do Prefeito:		
Pessoal efetivo	4:810$000	
Recepções e outras despêsas	331$900	5:141$900
Procuradoria dos Feitos da Fazenda:		
Pessoal efetivo		900$000
Diretoria de Expediente e Fazenda:		
Pessoal efetivo	9:110$000	
Idem variavel	2:659$000	
Material:		
Expediente	100$000	
Percentagens, diárias, gratificações e quebras	2:118$500	13:987$500
Diretoria de Obras Públicas Municipais:		
Pessoal efetivo	5:195$000	
Idem variavel	11:703$000	
Material:		
Obras novas	7:517$500	
Desapropriações	2:500$000	26:915$500
Diretoria de Estatística e Serviços Urbanos:		
Pessoal efetivo	11:135$000	
Idem variavel	21:471$400	
Material:		
Veiculos, ferramenta e acessorios	3:176$700	
Forragens e alimentação dos animais do parque "Arruda Camara"	1:277$600	
Expediente	510$000	37:570$700
Diretoria de Abastecimento:		
Pessoal efetivo	3:455$000	
Idem variavel	2:820$000	
Material:		
Lenha, ferramenta e acessorios	110$500	6:385$500
Diretoria de Assistência e Higiêne Municipal:		
Pessoal efetivo	13.283$300	
Idem variavel	2:424$500	
Material:		
Medicamentos	535$600	
Hospitais e outras despêsas	3:000$000	
Expediente	723$500	
Fardamento	240$000	20:206$900
Delegacia Municipal de Cabedêlo:		
Pessoal efetivo	2:740$000	
Idem variavel	2:186$500	
Material:		
Veículos, ferramenta e acessorios	338$000	
Expediente	400$000	
Gratificação ao escrivão da Delegacia de Policia de Cabedêlo	150$000	5:814$500
Pessoal Inativo:		
Funcionários aposentados e em disponibilidade	6:700$600	
Pensionistas	430$000	7:130$600
Contribuições e Subvenções:		
Contribuição para o serviço da mendicancia	1:000$000	
Subvenções	800$000	1:800$000
Divida passiva:		
Para pagamento da divida de exercicios anteriores		1:232$600
Despêsas diversas:		
Eventuais	3:626$700	
Para casas de indigentes	1:000$000	4:626$700
Soma		131:712$400
PATRIMONIO		
Saldo para o mês de julho		125:544$900
Total		257:257$300

Prefeitura Municipal de João Pessôa, 20 de julho de 1939.

Manuel Colaço, *Chefe da Secção de Contabilidade* — **Gentil Fernandes,** Tesoureiro

Visto: ***J. de Carvalho,*** *diretor de Expediente e Fazenda.*

SECÇÃO LIVRE

ANTONIO ELIAS PESSÔA

7.º dia

Benjamin Pessôa, sinceramente consternado com o falecimento do seu irmão e amigo ANTONIO ELIAS PESSÔA, em seu nome e no de sua cunhada Maria Belarmina Pessôa e seus irmãos Francisco e José Elias Pessôa, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma do saudoso extinto, será celebrada quinta-feira 27 do corrente, ás seis horas, na capéla do Colégio de Nossa Senhora das Neves.

A todos os que comparecerem ao aludido áto, antecipa o seu comovido agradecimento.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Autos com vista ás partes, correndo prazo na Secretaria do Tribunal:

Apelação civel n.º 81 da comarca de João Pessôa.

1ºs. apelantes Segismundo Guedes Pereira Junior e sua mulher.

2ºs. apelantes Gregorio Pessôa de Oliveira e sua mulher.

Apelados os mesmos.

Com vista ao bel. Antônio Galdino Guedes, advogado dos segundos apelantes, pelo prazo legal, em data de 20 do corrente.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Autos com vista ás partes, correndo prazo, na Secretaria do Tribunal:

1 — Apelação Criminal n.º 84, da Comarca de João Pessôa. Apelante: José Rodrigues da Silva. Apelada: a Justiça Pública.

Com vista ao advogado do apelante, pelo prazo legal, em data de 22 do corrente.

2 — Apelação Criminal n.º 88, da Comarca de Itabaiana. (Termo de Pilar). Apelante: Silvino de Andrade. Apelada: a Justiça Pública.

Com vista ao advogado do apelante, pelo prazo legal, em data de 22 do corrente.

Autos com vista ás partes, correndo prazo na Secretaria do Tribunal:

Embargos ao acordão nos autos de apelação civel n.º 98 da comarca de João Pessôa. Embargante José de Sousa Mélo. Embargado dr. Isidro Gomes da Silva.

Com vista ao advogado do embargante, bel. João Santa Cruz, pelo prazo legal, em data de 22 do corrente.

Apelação criminal n.º 83 da comarca de João Pessôa. Apelante dr. 1.º Promotor Público. Apelado Otacilio Fernandes de Oliveira.

Com vista ao advogado do apelado, bel. Luiz Viana, pelo prazo legal, em data de 22 do corrente.

Apelação criminal n.º 85, da comarca de Guarabira. Apelante a Justiça Pública. Apelado José Batista Ribeiro.

Com vista ao advogado do apelado, bel. Jonas de Oliveira Leite, em data de 22 do corrente pelo prazo legal.-

REPARTIÇÃO DE SANEAMENTO DE JOÃO PESSÔA

Aviso de córte

Os consumidores que não liquidarem os seus débitos de agua e esgôto com esta Repartição ficam pelo presente, e de acôrdo com o *Decreto n.º 1397*, de 8 de maio de 1939, da Interventoria Federal dêste Estado, avisados do córte de sua pena dagua se não efetuarem o respectivo pagamento acrescido da multa de 15°|° até o dia 29 do corrente.

João Pessôa, 24 de julho de 1939.

A administraããо.

Concordata Preventiva de B. Andrade & Cia.

AVISO DO COMISSARIO AOS CREDORES

Raimundo Duarte, comerciante, estabelecido na cidade de Campina Grande, á praça João Pessôa, n. 28, tendo sido nomeado, em data de 5 do corrente mês, pelo dr. juiz de direito da 1.ª vara, comissario da concordata preventiva proposta nêste Juizo, pela firma B. Andrade & Cia., desta praça, comunica, por intermédio do presente, em cumprimento do art. 151, § 1.º, n. 1, da lei de Falencias, que se acha á disposição dos interessados no local acima citado, todos os dias, das 8 ás 11 horas, para receber quaisquer reclamações ou informações que lhe fôrem dirigidas a respeito da referida concordata.

Aviso ainda, que todas as publicações referentes á presente concordata, serão publicadas na A UNIÃO, dêste Estado.

Campina Grande, 6 de julho de 1939.

Raimundo Duarte, comissário.

Concurso — Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano do Rio de Janeiro

Edital

Faço público estar aberto na Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano, inscrição para o concurso de catedratico de clinica médica, cujo prazo termina a trinta de novembro do corrente ano. O concurso será realizado de acôrdo com a Legislação Federal vigente, devendo os interessados dirigir-se á Secretaria do Instituto a fim de obterem maiores esclarecimentos.

(Ass.) — **Abgar Renault,** Diretor Geral do Departamento do Ministério de Educação e Saúde".

AO COMÉRCIO

Declaro que vendi, livre e desembaraçado de qualquer onus, aos meus antigos auxiliares Carlino de Albuquerque Moura e Nelson Finizola, que acabam de constituir, nesta praça, a sua firma social sob a razão de C. Moura & Cia., o meu estabelecimento comercial denominado "Galeria Nobre", sito á rua Barão do Triunfo, 419. Declaro, igualmente, que continúa em pleno vigor a minha firma comercial J. F. Nobre, com séde á Praça Pedro Américo, 75, nesta cidade.

João Pessôa, 21 de julho de 1939.

J. F. Nobre.

De pleno acôrdo. — **C. Moura & Cia.**

(A firma está devidamente reconhecida).

Ao comércio e ao público

Comunico ao comércio e ao público que em vista da retirada do socio Moisés Flomin e de conformidade com o distrato registrado na Meretissima Junta Comercial dêste Estado, foi dissolvida nesta data na melhor harmonia a firma **Bernardo Romoff & Flomin**, tendo eu assumido o Ativo e Passivo da extinta firma, que continuará sob minha firma individual.

João Pessôa, 30 de junho de 1939.

Bernardo Romoff.

Confirmo — **Moisés Flomin.**

(A firma está devidamente reconhecida).

Convocação de "Assembléia Geral Extraordinária"

A Companhia Paraibana de Armazens Gerais Beneficiamento e Prensagem de Algodão S. A., pela presente, convida os senhores acionistas para uma Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 24 de julho corrente, ás 14 horas, em sua séde social á Avenida Miguel Couto n.º 5, para o fim especial de prorrogar o prazo da duração da Sociedade, conforme determina o artigo 2.º dos nossos Estatutos.

Campina Grande, 18 de julho de 1939.

Sociedade Anonima — Companhia Paraibana de Armazens Gerais Beneficiamento e Prensagem de Algodão.

Clodomir Caminha — Diretor vice-presidente.

(A firma está devidamente reconhecida).

Cooperativa Caixa de Crédito Popular

1.ª CONVOCAÇAO

O Presidente do Consêlho de Administração usando das atribuições que lhe confere alinea B do art. 42 dos Estatutos, convida os associados desta Cooperativa, em gôso de seus direitos sociais, a comparecerem em reunião de Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no dia 3 de agosto em sua séde á rua Duque de Caxias n.º 281, ás 9 horas, onde terá lugar do relatório e parecer do Consêlho Fiscal e eleição para novos Diretores.

João Pessôa, 19 de julho de 1939.

José de Sousa Lima — Presidente

VENDE-SE

Ou permuta-se por outro negócio diferente, uma pequena fábrica de bebidas, a tratar com Paulo Cirne, á rua 13 de Maio n.º 799, nesta cidade.